

Relatório da Pesquisa sobre o
alinhamento das práticas atuais aos

Princípios para Sustentabilidade em Seguros



Bethe B. com

sustentabilidade
em seguros

CNseg

Sumário

Apresentação

As questões ligadas ao desenvolvimento sustentável encontram-se no centro dos debates da sociedade contemporânea. Reconhecendo essa realidade, os diversos setores da economia são chamados a posicionar-se, participando ativamente da construção do futuro que se almeja alcançar.

O posicionamento do setor internacional de seguros com relação a esse tema será apresentado formalmente com o lançamento dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI)¹ pela UNEP FI², no dia 19 de junho de 2012, por ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

A adesão aos referidos Princípios representa a oportunidade para o setor de seguros fazer parte da solução para os desafios existentes nas dimensões ambiental, social, e de governança, diretamente relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Antecipando-se ao lançamento dos Princípios, a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização – CNseg, com o apoio da BSD Consulting, realizou uma pesquisa no mês de maio de 2012 visando avaliar o alinhamento das práticas atuais do mercado brasileiro aos valores que orientaram a formulação dos Princípios.

Este Relatório apresenta o resultado dessa pesquisa, que serve como diagnóstico do atual estágio da aplicação do conceito de sustentabilidade nas operações de seguro no mercado brasileiro.

Os resultados possibilitam, ainda, direcionar melhor as ações das empresas, contribuindo para a efetivação dos PSI, e permitem o acompanhamento anual da evolução do setor quanto ao tema.

Os macro-objetivos da pesquisa são os seguintes:

1. promover o conhecimento dos PSI junto às seguradoras brasileiras;
2. verificar o *status* das práticas das seguradoras em relação a cada princípio, dentro de uma escala de progresso pré-definida;
3. produzir a base para um relatório individual referente a cada seguradora, com perfil e gráficos de atendimento geral e por Princípio, comparativamente a gráficos da média do setor;
4. produzir subsídios, tais como dados de *benchmarking* ou de médias de atendimento, para um relatório sobre o *status* das práticas do setor em relação a cada Princípio;
5. ser um modelo de ferramenta para medir anualmente o progresso tanto do setor quanto das empresas respondentes;
6. alinhar-se ao máximo com o "*Disclosure Framework*", que será adotado pela UNEP FI para os PSI.

¹ Sigla em inglês de *Principles for Sustainable Insurance*.

² United Nations Environment Programme Finance Initiative (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA).

A pesquisa foi realizada em plataforma *online*, e o questionário pode ser visualizado no Anexo II deste relatório.

As empresas/grupos que responderam à pesquisa representam 87% do volume de arrecadação do mercado, e encontram-se relacionadas no Anexo III deste Relatório.

A CNseg está engajada no movimento da economia nacional, incentivando as empresas do setor de seguros a estabelecerem metas e políticas para o desenvolvimento em harmonia com o planeta.

Jorge Hilário Gouvêa Vieira
Presidente

1

Metodología



Metodologia

No momento em que a pesquisa foi aplicada os Princípios para Sustentabilidade em Seguros ainda não haviam sido oficialmente lançados, estando ainda meramente esboçados, razão pela qual o que se pôde medir foi o alinhamento das empresas respondentes aos valores que norteavam a construção dos referidos Princípios naquele momento.

1.1 Estrutura da pesquisa

A pesquisa foi dividida em duas partes:

Parte A: levantamento estatístico sobre o conhecimento dos PSI e o conhecimento e a adoção do Protocolo do Seguro Verde³.

Parte B: avaliação do *status* da implementação setorial.

A Parte B fornece gráficos gravitacionais para ilustrar o atendimento a cada Princípio. Os gráficos referentes aos Princípios 1, 2 e 3 mostram a forma de um hexágono, pois seis questões são abordadas para cada um desses Princípios. Já o gráfico referente ao Princípio 4 é apresentado na forma de um triângulo pois, para este Princípio, são abordadas três questões.

A consolidação foi feita com a apresentação dos estágios por Princípio, resultando em um gráfico gravitacional. Esses estágios refletem a média simples dos resultados obtidos nas questões relacionadas a cada Princípio (veja Anexo I deste Relatório).

1.2 Níveis de implementação

Para as perguntas do questionário, foram definidos níveis que refletem diferentes estágios de implementação, descritos na tabela abaixo:

Estágio 1: Não mantém nenhuma prática relativa ao item questionado.

Estágio 2: Mantém práticas pontuais ou atendimento parcial, mas inicial, ao item.

Estágio 3: Mantém práticas formalizadas como parte da gestão e tenta integrar o item na gestão.

Estágio 4: Mantém práticas avançadas, metas e/ou indicadores, de uma forma sistematizada dentro da sua gestão, que buscam atender ao tema.

Estágio 5: Demonstra excelência nas suas práticas e tem reconhecimento externo comprovado em relação a elas.

1.3 Detalhamento dos resultados

O detalhamento dos resultados em relação a cada um dos quatro Princípios encontra-se no Anexo I deste Relatório.

A avaliação geral do estágio das empresas, obtida por média gravitacional, é apresentada na Parte B (item 2.2) deste Relatório.

³ Protocolo de Intenções firmado entre a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), o Sindicato das Seguradoras RJ/ES e o Ministério do Meio Ambiente no ano de 2009.

2

Resultados da Pesquisa

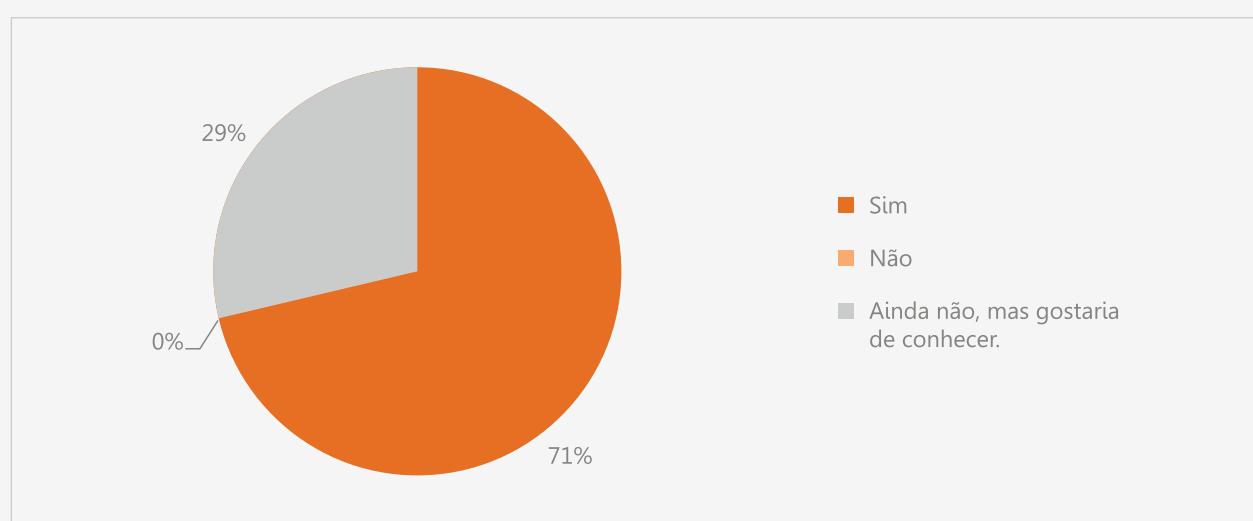


2.1 Parte A - Compromissos

O primeiro aspecto analisado foi o nível de conhecimento das seguradoras⁴ com relação ao Protocolo do Seguro Verde e aos PSI.

Observou-se que existe um conhecimento significativo com relação a esses dois compromissos. 71% (setenta e um por cento) das empresas participantes afirmaram conhecer os PSI, embora estes não tivessem sido oficialmente lançados no momento da realização da pesquisa. Por outro lado, as demais empresas, que não possuem conhecimento acerca dos Princípios, demonstram interesse em conhecê-los.

A empresa tem conhecimento dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) ?



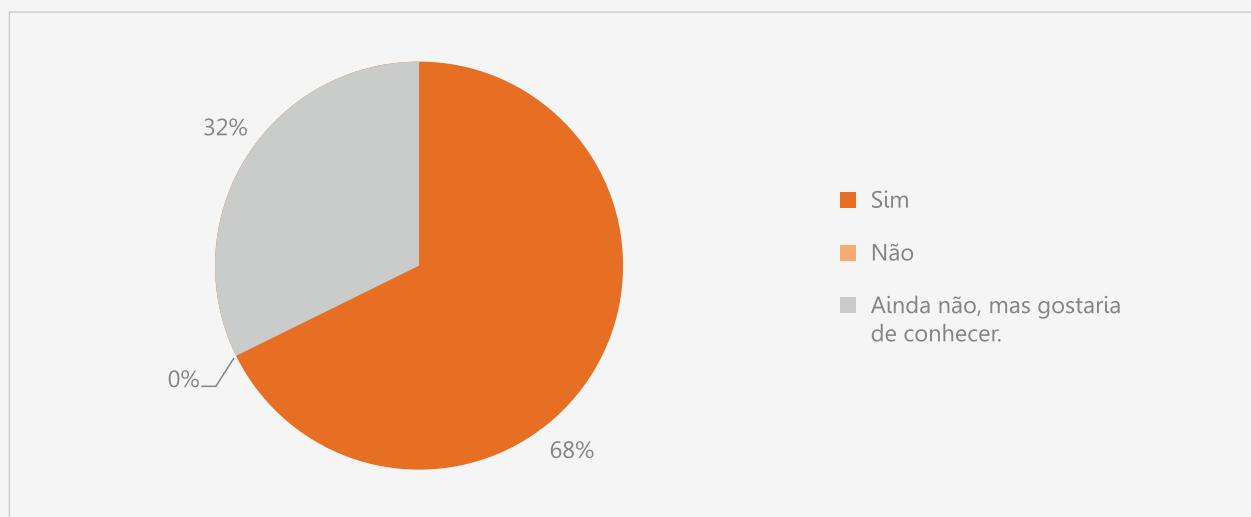
Quase no mesmo grau, as empresas conhecem o Protocolo do Seguro Verde, conforme se observa no gráfico a seguir.

É relevante registrar que, no ano de 2011, a CNseg realizou pesquisa sobre a aplicação do

Protocolo do Seguro Verde, e o resultado demonstrou que o avanço na aplicação deste compromisso poderá se beneficiar com o alinhamento aos PSI.

⁴ seguradoras, entidades de previdência aberta complementar e empresas de capitalização

A empresa tem conhecimento do Protocolo de Intenções que a CNseg e o Sindicato das Seguradoras RJ/ES assinaram com o Ministério do Meio Ambiente (Protocolo do Seguro Verde), em 2009 ?



Partindo-se para a análise da vinculação das empresas a diferentes compromissos na área de sustentabilidade, constata-se que a maioria das

respondentes possui, no mínimo, um ou mais compromissos assinados.

A empresa é signatária de quais compromissos ou adotou quais das seguintes diretrizes (somente marcar o que é realmente assinado ou aplicado na prática) ?

| Compromisso | Quantidade de Empresas |
|--|------------------------|
| Pacto Global | 8 |
| GRI Global Reporting Initiative | 8 |
| PRI Princípios para o Investimento Responsável | 9 |
| Protocolo do Seguro Verde CNseg | 13 |
| Outros | 17 |

Conforme se depreende das respostas acima, o Protocolo Verde e os Princípios de Investimento Responsável (PRI)⁵ destacam-se sobremaneira em comparação com os demais compromissos

voluntários. Ambos são os mais citados, ficando à frente do *Global Reporting Initiative (GRI)* e do Pacto Global.

⁵ Aplicável somente para empresas de Gestão de Ativos e, portanto, apontado pelas seguradoras vinculadas a bancos e por aquelas que possuem uma empresa de gestão de ativos.

2.2 Parte B – Atendimento aos Princípios

Nesta seção serão apresentados os principais gráficos com as respectivas interpretações, que demonstrarão a atual aplicação do teor dos Princípios nas empresas. O detalhamento das respostas por pergunta encontra-se no Anexo I deste relatório.

Obs: Os gráficos apresentados refletem a média das seguradoras com relação às ações atuais.

2.2.1 | Análise Geral Princípio 1

Incluiremos em nosso processo de tomada de decisão questões ambientais, sociais e de governança que sejam relevantes para nossa atividade em seguros.

O intuito deste Princípio é direcionar a integração das questões ambientais, sociais e de governança nos mecanismos de gestão das seguradoras.

A avaliação do grau de aplicação do referido Princípio pelas empresas é obtida a partir das respostas concedidas a seis perguntas, que abordavam as seguintes temáticas:

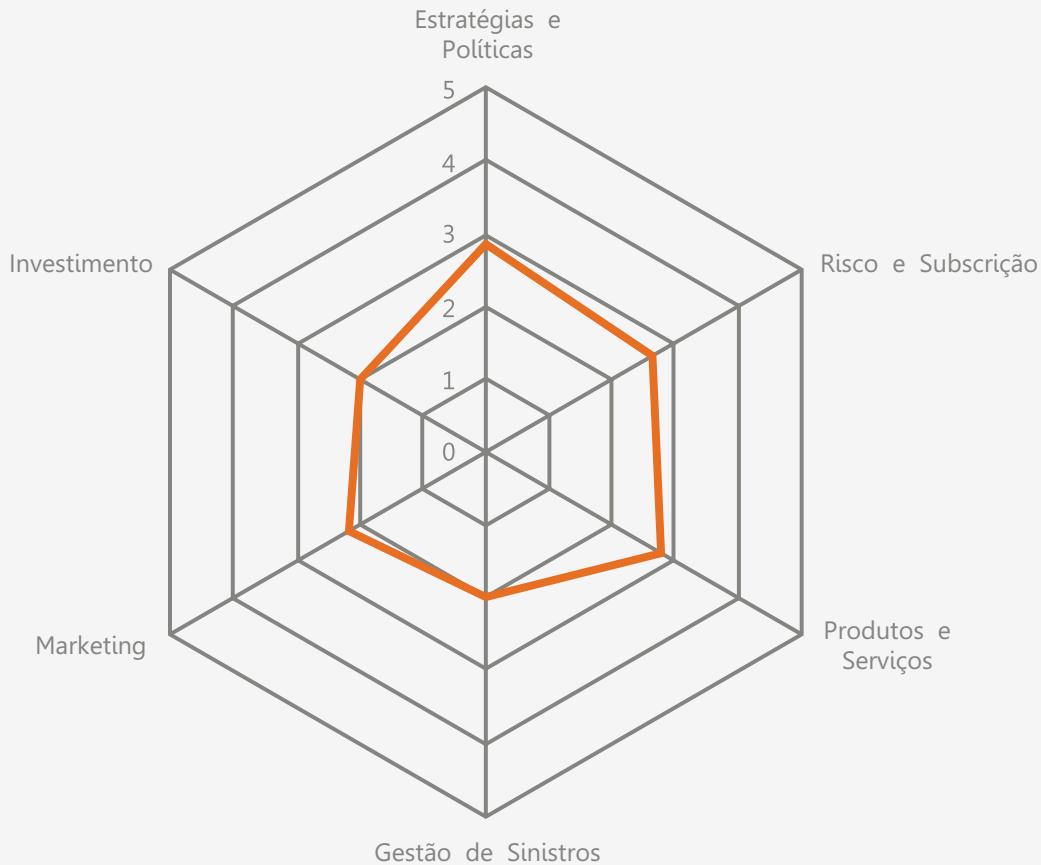
1. estratégias e políticas;
2. risco e subscrição;
3. produtos e serviços;
4. gestão de sinistros;
5. marketing;
6. investimento.

O gráfico apresentado a seguir contempla as seis perguntas, e possibilita visualizar com clareza o

estágio de aplicação do Princípio nas empresas consultadas.

É possível perceber que as empresas encontram-se em um estágio mediano, e que muitas ações ainda podem ser realizadas para contribuir para um maior alinhamento ao Princípio e, consequentemente, para que se alcance uma posição de referência no mercado.

O gráfico indica que maiores avanços são possíveis principalmente nas questões relacionadas à subscrição, gestão de sinistros, marketing e gestão de fundos e investimento, por se tratarem de áreas que desenvolvem hoje ações pontuais e que demandam a adoção de processos contínuos ligados aos aspectos ASG.



No detalhamento dos resultados (veja Anexo I) foi identificado que mais da metade das organizações respondentes (54%) já conta com uma gerência e comitê de sustentabilidade, e até mesmo elaboram diretrizes corporativas, envolvendo a alta administração.

Outro fator importante resultante da análise é o fato de que grande parte das empresas respondentes (43%) atualmente tem considerado os aspectos ASG no processo de desenvolvimento de produtos e serviços.

A conclusão a que podemos chegar com relação a esse resultado é que atualmente a integração de sustentabilidade dentro da gestão e nos produtos e serviços é fundamental para as empresas como forma de obter vantagem competitiva e ganhar credibilidade junto ao consumidor mais consciente, que não pode mais ser mantido apenas com o discurso empresarial clássico. É preciso assegurar que as práticas sustentáveis sejam disseminadas em todas as áreas das empresas.

2.2.2 | Análise Geral Princípio 2

Trabalharemos em conjunto com nossos clientes e parceiros comerciais para aumento da conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança, gerenciamento de riscos e desenvolvimento de soluções.

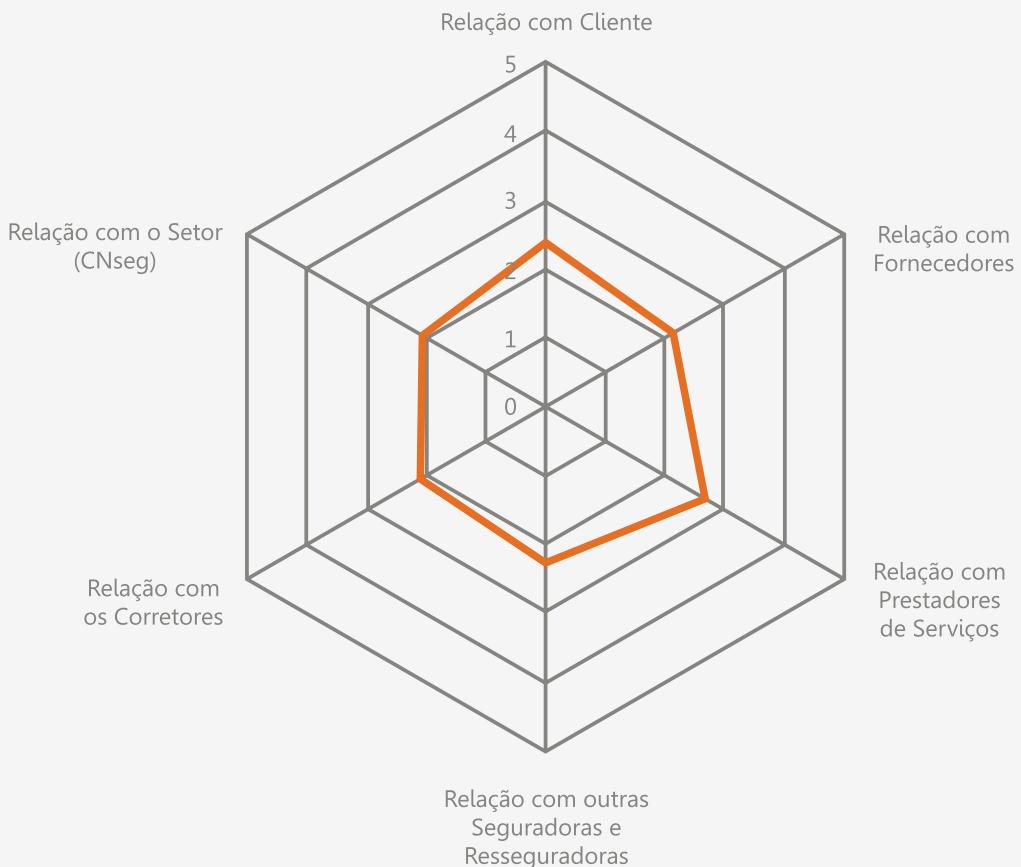
Este Princípio aborda questões de relacionamento com partes interessadas relacionadas às questões operacionais, e tem como objetivo incentivar o setor a promover questões ASG ao longo da cadeia de valor.

Para ajudar a identificar o nível de avanço no setor, foram formuladas seis perguntas que ajudam a entender o grau de engajamento com diferentes partes interessadas. As perguntas envolvem os seguintes aspectos:

- 1.** relacionamento com clientes;
- 2.** relacionamento com fornecedores;
- 3.** relacionamento com prestadores de serviço;
- 4.** relacionamento com seguradoras e resseguradoras;
- 5.** relacionamento com corretores;
- 6.** relacionamento com setor de seguros.

O gráfico a seguir demonstra que a maioria das empresas encontra-se, atualmente, em um estágio inicial, o que resulta em uma média de estágio baixo (não realizam nenhuma prática ou praticam ações pontuais). De qualquer maneira, entende-se que o início de ações e sensibilização junto aos clientes seja um primeiro passo, fator importante para o processo de construção de uma gestão focada na sustentabilidade.

Todavia, é necessário intensificar o grau de engajamento com outras partes interessadas e melhorar as práticas constantemente, pois muitas vezes as empresas podem causar maior impacto com efeito positivo em relação aos assuntos ASG dentro da sua cadeia de valor, estendendo práticas para fornecedores, prestadores de serviços e corretores.



Embora as empresas já tenham aumentado o engajamento de prestadores de serviços com critérios de sustentabilidade no nível contratual, a análise dos resultados detalhados demonstra que o foco de preocupação e de concentração de esforços das empresas em geral é o cliente (ver gráfico na página 27 deste Relatório). A partir das respostas identifica-se que o relacionamento com o cliente é o ponto no qual as questões e práticas de sustentabilidade encontram-se em um nível mais avançado. Isso é percebido, especialmente, na comunicação ao cliente para divulgar as ações sociais ou ambientais da empresa por meio dos produtos.

As empresas mantêm práticas formalizadas de engajamento com clientes e prestadores de serviços e tentam integrar mais práticas em toda a gestão dos seus relacionamentos. Percebe-se, contudo, que as empresas realizam práticas pontuais e acabam mantendo relações comerciais com outras partes interessadas que sobrepõem a saúde financeira às questões ASG. O resultado disso é a limitação da extensão dos relacionamentos para assuntos de sustentabilidade. É importante que o setor utilize o poder inherentemente às suas relações de negócio e não desperdice uma oportunidade de atuação que poderia influenciar outras partes a atuar em consonância com as questões ASG.

2.2.3 | Análise Geral

Princípio 3

Trabalharemos em conjunto com governos, órgãos reguladores e outros públicos estratégicos para promover ações amplas na sociedade sobre questões ambientais, sociais e de governança.

Este princípio tem a intenção de impulsionar o gerenciamento de risco ASG valendo-se do grau de influência do setor de seguros em relação aos órgãos reguladores e outros influenciadores e tomadores de decisão.

Para facilitar a interpretação foram elaboradas seis perguntas que traduzem esse Princípio. Os temas abordados referem-se ao relacionamento com:

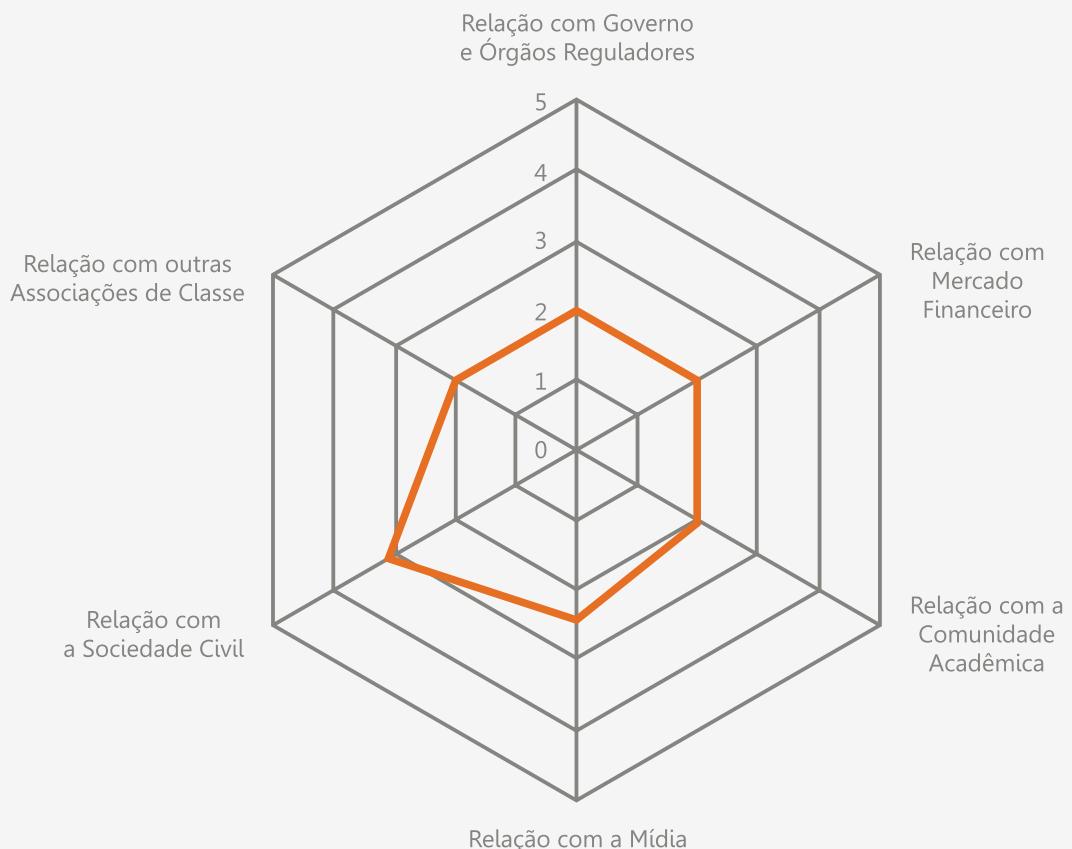
- 1.** governo e órgãos reguladores;
- 2.** mercado financeiro;
- 3.** academia;
- 4.** mídia;
- 5.** sociedade civil;
- 6.** associações de classe.

No geral, temos um panorama em que as empresas se encontram em estágio intermediário com relação às práticas do Princípio 3. Como é possível constatar no gráfico a seguir, novamente as empresas priorizam a sociedade civil, da qual depende sua existência, já que é composta de clientes em potencial. Além disso, é

fato que ações junto à comunidade garantem efeitos positivos na reputação das empresas que as promovem.

Para todos os outros públicos de relacionamento acima citados, o grau de influência permaneceu concentrado entre os estágios 1 e 2, o que significa que a maioria das empresas não realizou nenhuma atividade em cooperação com parceiros do mercado para promoção dos aspectos ASG, ou que partiram, no máximo, para a realização de atividades pontuais como a criação de matérias com informações específicas ou a realização de diálogos esporádicos acerca do tema.

Analisando o eixo de sociedade civil, podemos confirmar que 29% das empresas respondentes adotam uma postura pró-ativa e, por isso, recebem reconhecimento externo em relação às suas práticas, normalmente relacionada ao fato de exercer uma posição de liderança na disseminação de conceitos ligados às questões ASG.



As empresas poderiam intensificar seus esforços, por exemplo, na colaboração com o governo e universidades para criar novos mecanismos de mitigação de riscos e redução da ocorrência de sinistros, realizando análises sistêmicas sobre mudanças climáticas, elaborando pesquisas, adotando medidas de prevenção e mobilização.

2.2.4 | Análise Geral Princípio 4

Demonstraremos responsabilidade e transparência divulgando com regularidade, publicamente, nossos avanços na implementação dos Princípios.

Os aspectos que permeiam este Princípio estão relacionados ao fornecimento de informações sobre o progresso da implementação dos PSI nas empresas para seus públicos de interesse. As questões centrais que traduzem esse Princípio são relacionadas a:

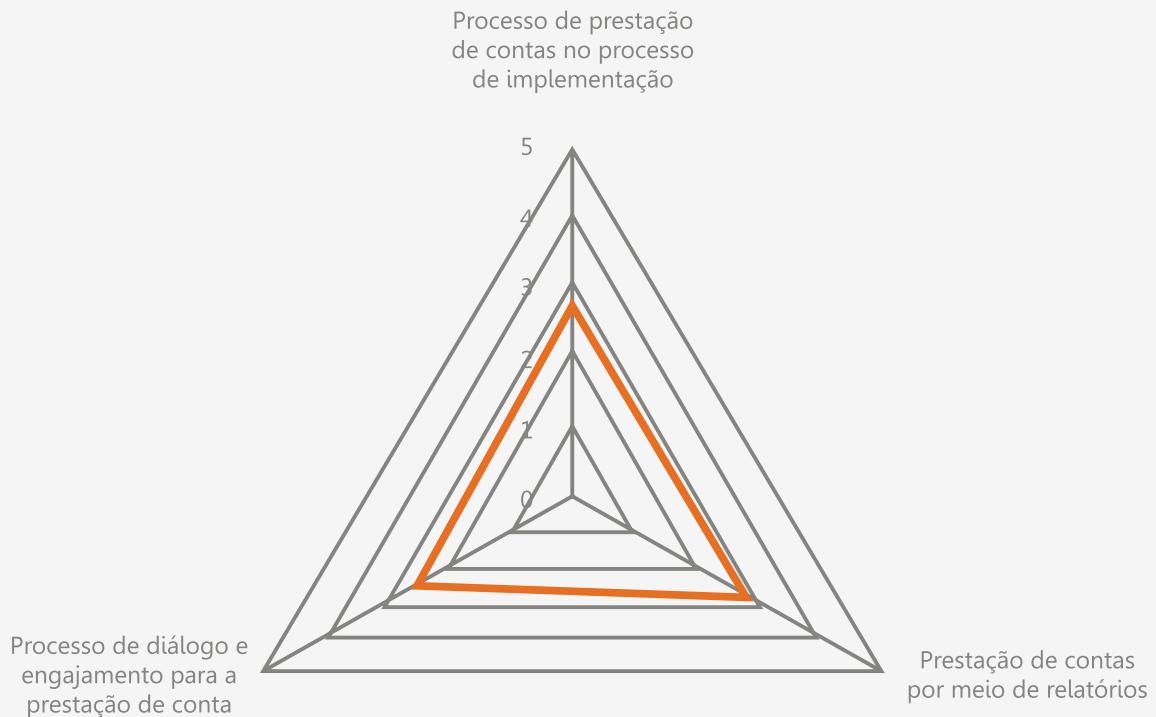
- 1.** prestação de contas relacionadas às práticas ASG e ao Protocolo Verde;
- 2.** prestação de contas por meio de relatórios anuais ou de sustentabilidade;
- 3.** processos de diálogo e engajamento.

É corolário lógico dos resultados apresentados em relação aos primeiros três Princípios que o Princípio 4 também esteja em um estágio intermediário de efetividade, já que sua aplicação consiste na divulgação do progresso de implementação dos demais Princípios.

É certo, porém, que a partir do momento em que os PSI forem lançados e as empresas tomarem conhecimento de quais práticas estão envolvidas, a tendência será de avanço nos resultados, que vão ser impulsionados também pelo acompanhamento de instituições como a CNseg e a UNEP FI. Na análise das respostas detalhadas para os eixos relativos ao Relatório e Prestação de Contas (ver gráfico na página 40 deste relatório), observou-se

que a parcela mais significativa das empresas respondentes estão divididas entre os estágios 1 e 3 e 4, em relação aos três eixos do Princípio. No estágio 1 são aquelas que não relatam nenhum conteúdo a respeito da temática, e nos estágios 3 e 4 encontramos as empresas que apresentam anualmente relatórios de Sustentabilidade (GRI, Ibase, indicadores Ethos etc). Na média, ambos os eixos mostram um desempenho próximo ao estágio 3. Por outro lado, nas práticas relacionadas ao diálogo e processo de engajamento com as partes interessadas (ver gráfico na página 41 deste relatório), as empresas estão concentradas no estágio 2, resultando em uma média abaixo de 3. Nesse estágio, a empresa recebe as demandas e/ou sugestões dos clientes através de canais de comunicação específicos para esse público, não demonstrando pró-atividade e liderança acerca da temática.

A aproximação junto às partes interessadas e a realização de diálogos liderados pelas empresas seguradoras poderia construir um relacionamento positivo e possibilitar uma gestão de risco futuro, além de contribuir para a boa imagem das organizações.



Uma informação adicional e relevante é que, atualmente, todas as empresas participantes da pesquisa realizam alguma ação ou participam de alguma iniciativa relacionada à sustentabilidade, demonstrando interesse pelo tema. As iniciativas mais recorrentes são: troca de documentos por via eletrônica, engajamento do público interno para a sustentabilidade e investimento na comunidade

(cultura, esporte, social ou ambiental).

O alinhamento das diretrizes do Protocolo do Seguro Verde aos PSI poderá contribuir de maneira significativa para impulsionar práticas de sustentabilidade no mercado segurador, representando mais um elemento para reforçar a importância da temática.

3

Conclusões Gerais



Conclusões Gerais

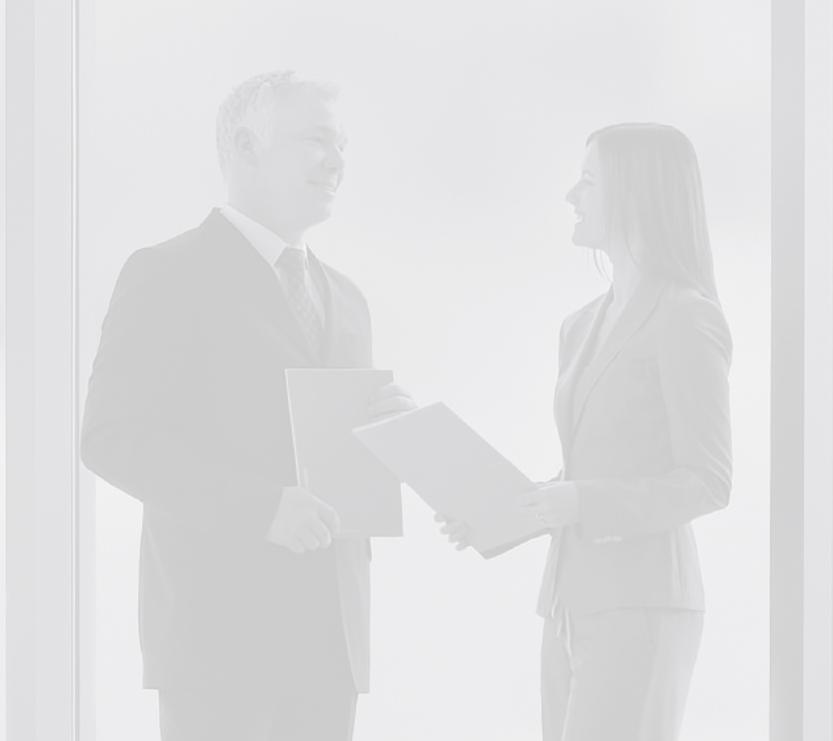
Tendo em vista a diversidade de empresas participantes (capital nacional, capital internacional, empresas vinculadas a bancos etc.) é compreensível a variedade de respostas encontradas, que demonstram estágios diferentes em relação aos Princípios.

De maneira geral, as empresas que participaram da pesquisa demonstram um cenário de aplicação média em relação a todos os Princípios, variando entre os estágios 2 e 3, que correspondem à realização de práticas pontuais e de práticas formalizadas em algumas áreas, mas que ainda não integram a gestão das empresas.

Esse cenário pode ser considerado positivo, embora preliminar, uma vez que os Princípios ainda não foram lançados. A partir do conhecimento e da adesão das seguradoras como signatárias, o alinhamento e o avanço das práticas relacionadas aos Princípios serão mais ressaltados.

Nessa perspectiva, a atuação da CNseg é fundamental como fonte de informação e disseminação de boas práticas realizadas no setor, podendo contribuir de maneira significativa para o alinhamento das empresas signatárias aos Princípios.

Ao melhorar a gestão das questões ASG, o setor de seguros, que exerce o papel de gestor de risco, tomador de risco e investidor institucional, contribuirá de forma relevante para a conscientização da sociedade. Embora se saiba que a melhoria da gestão alinhada aos PSI não é uma tarefa fácil e que não traz resultados imediatos — pelo contrário, estão em jogo questões complexas que necessitam de empenho e esforço das empresas — o engajamento conjunto de todo setor irá proporcionar, a longo prazo, ganhos para a sociedade e para as empresas.



4

Anexos



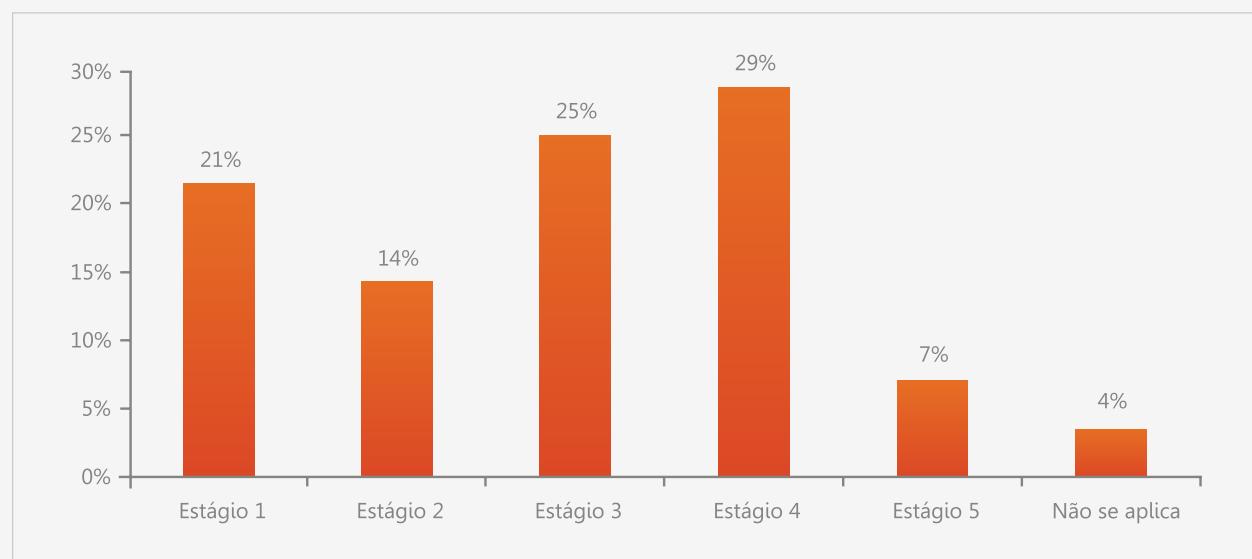
Anexo I - Detalhamento dos resultados por pergunta para cada Princípio

O questionário completo, objeto da pesquisa, encontra-se no Anexo II deste relatório.

Princípio 1

Incluiremos em nosso processo de tomada de decisão questões ambientais, sociais e de governança que sejam relevantes para nossa atividade em seguros.

Pergunta 11 | Em relação à integração de questões ambientais, sociais e de governança (ASG), a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não tem uma definição de uma área responsável, nem uma estratégia específica.

Estágio 2: Tem um coordenador definido dentro do quadro de funcionários.

Estágio 3: Criou uma gerência, Grupo de trabalho e/ou um Comitê de Sustentabilidade.

Estágio 4: Elaborou uma estratégia corporativa com envolvimento da alta administração.

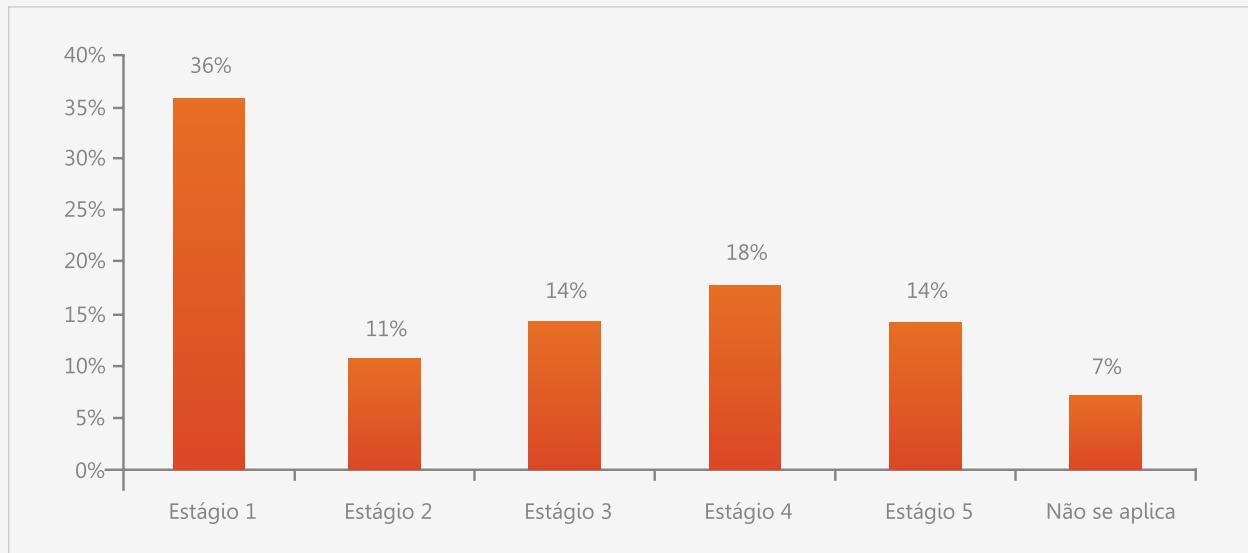
Estágio 5: Já engajou e treinou todas as áreas envolvidas e inseriu ASG em todos os processos.

Não se aplica: 4% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplo:

- "Existe uma área da matriz, no exterior, que é responsável pela definição de diretrizes, políticas e projetos. Essas práticas são disseminadas para todos os Países."

Pergunta 12 | Em relação à gestão e subscrição de riscos, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não insere aspectos ASG na avaliação de riscos.

Estágio 2: Aponta para riscos ambientais dentro do âmbito de seguros de responsabilidade civil.

Estágio 3: Realiza pesquisas para integração de temas ASG no portfólio da empresa.

Estágio 4: Integrar riscos oriundos de aspectos ASG na maioria dos produtos e serviços.

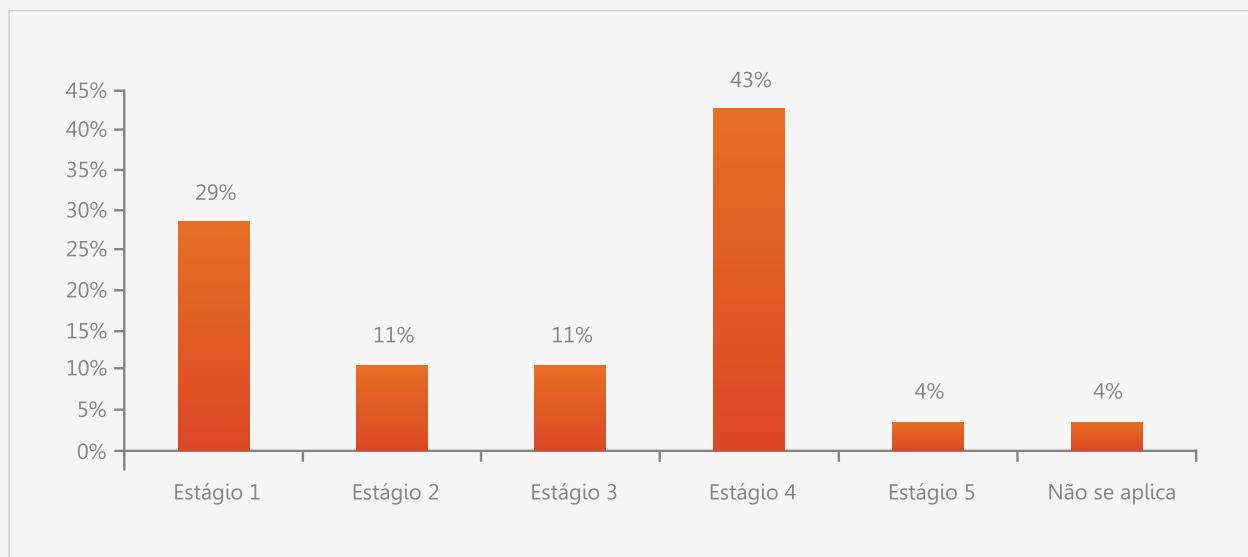
Estágio 5: Integrar riscos oriundos de aspectos ASG em todos os produtos e serviços.

Não se aplica: 7% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplos:

- "Os riscos que comercializamos não tem relação com aspectos ASG."
- "Não se aplica nas empresas de capitalização. O assunto está sendo discutido no órgão regulador."

Pergunta 13 | Em relação à inclusão de aspectos ASG no desenvolvimento de produtos e serviços, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Atualmente, os aspectos ASG não são parte do desenvolvimento de produtos.

Estágio 2: Inclui riscos sociais e ambientais nos seguros de responsabilidade civil.

Estágio 3: Inclui aspectos ASG em diferentes produtos e serviços do portfólio da empresa.

Estágio 4: Considera os aspectos ASG como parte do processo de desenvolvimento de produtos.

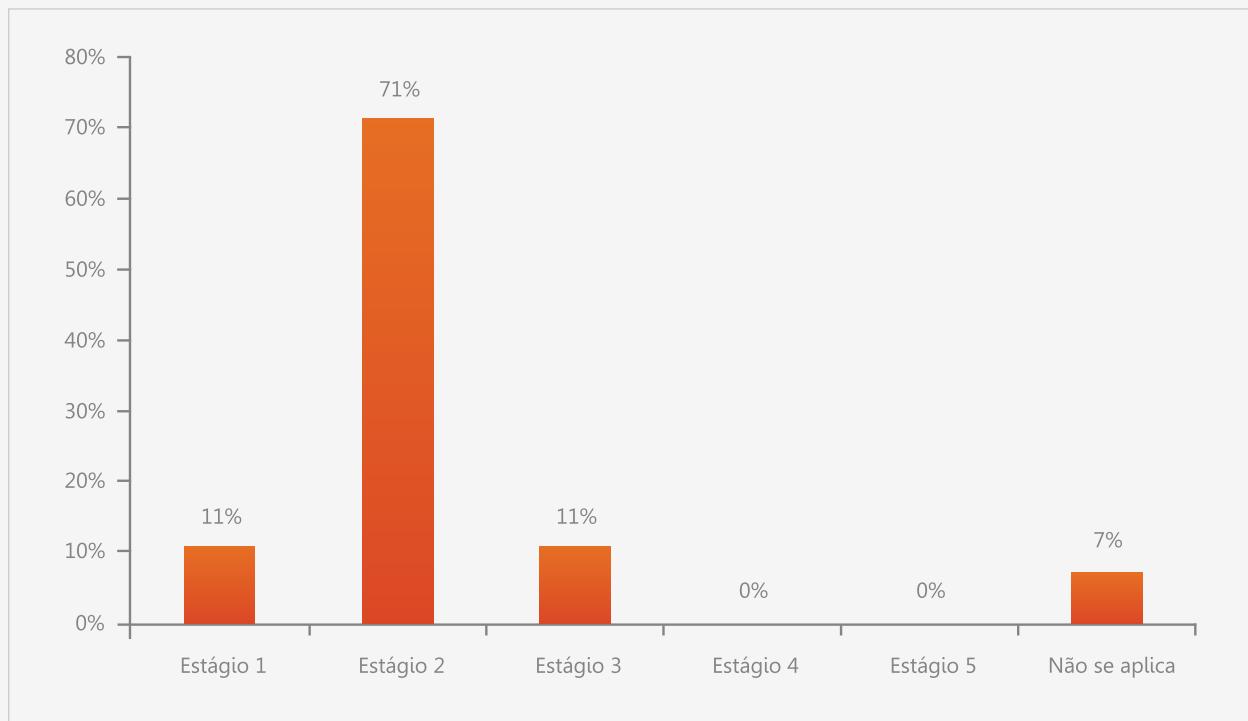
Estágio 5: Oferece incentivos e apoio para clientes em relação ao seu desempenho mediante critérios ASG e inclui temas ASG em todos os produtos.

Não se aplica: 4% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplo:

- "A empresa não desenvolve produtos. Nossa produto é único, definido por lei."

Pergunta 14 | Na administração de sinistros, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Atualmente não tem indicadores de atendimento de sinistros e satisfação de clientes.

Estágio 2: Atua continuamente na redução do processo burocrático para análise de sinistros.

Estágio 3: Inclui aspectos ambientais ou sociais no tratamento de sinistros e reparos de equipamentos, orientando o uso de materiais menos impactantes.

Estágio 4: Inclui os temas ASG como parte do tratamento de sinistros em todas as áreas.

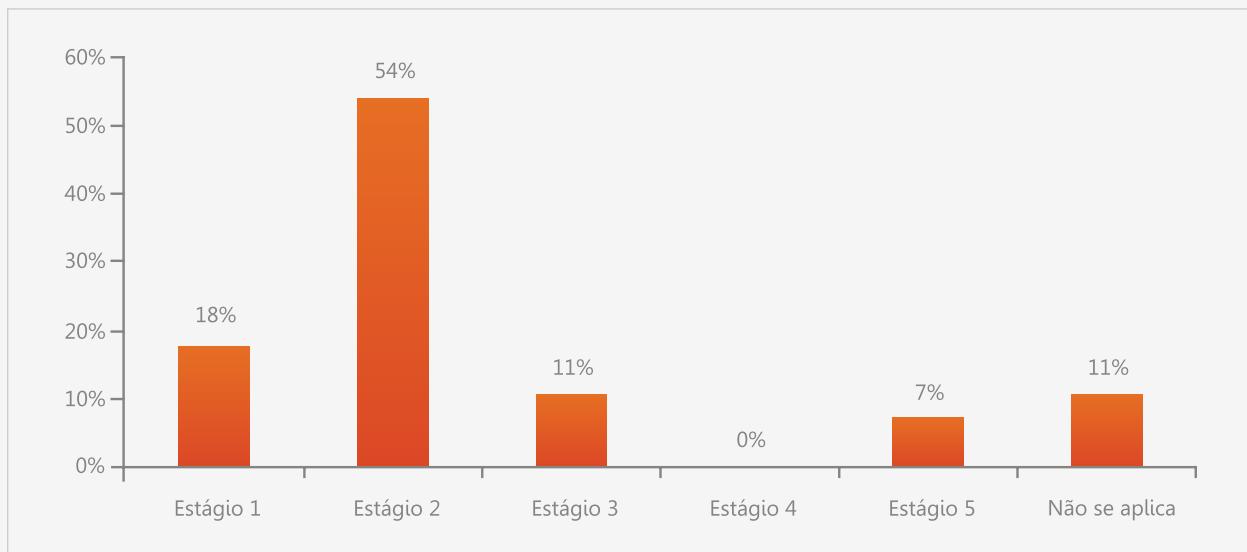
Estágio 5: É reconhecida publicamente por instituições relevantes como *benchmark* neste aspecto.

Não se aplica: 7% mencionam que essa a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplo:

- "Somos uma empresa de capitalização."

Pergunta 15 | Em relação à integração de aspectos ASG no marketing, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Atualmente, não inclui nenhum aspecto ASG nas práticas de marketing.

Estágio 2: Elaborou algumas mensagens-chave e campanhas para o *marketing* relativo a temas ASG.

Estágio 3: Tem um código de conduta para marketing destacando o respeito a valores ASG.

Estágio 4: Participa junto a associações do setor de *marketing* e propaganda na elaboração da autorregulação do setor.

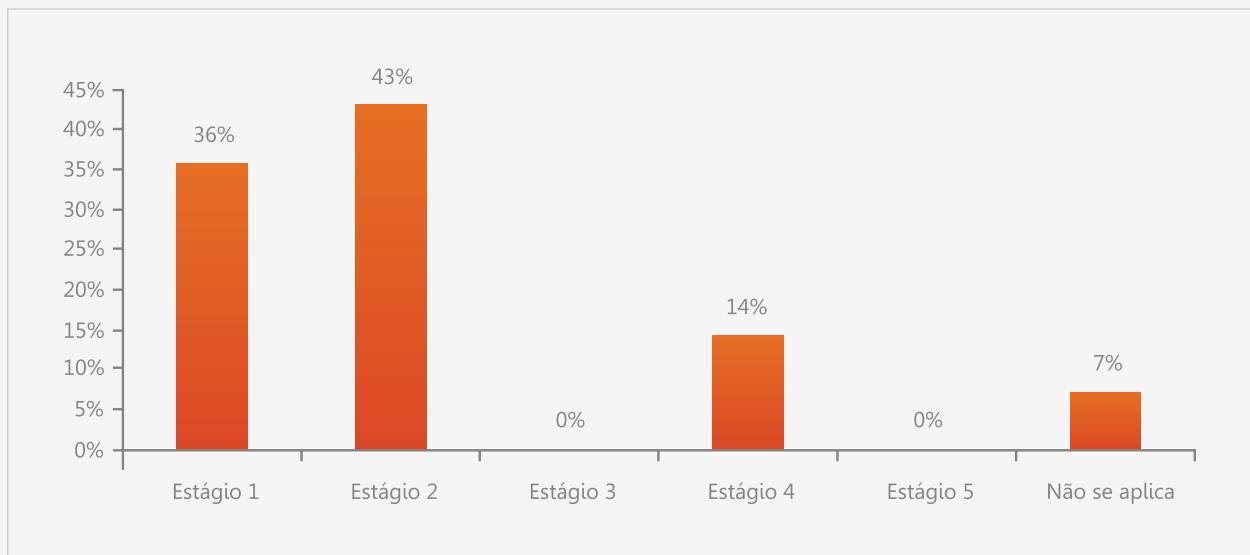
Estágio 5: É reconhecida publicamente por instituições relevantes com *benchmark* neste aspecto.

Não se aplica: 11% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplos:

- "As campanhas de marketing realizadas pela [seguradora] estão alinhadas às ações do [banco]. Em ações isoladas, como por exemplo, [evento], parte dos ingressos são destinados a instituições de acordo com os critérios da área de Responsabilidade Social da companhia, o que se enquadra no aspecto social."
- "A área de marketing realiza e promove suas atividades baseada em princípios éticos, de negócios e condizentes com as práticas de compliance do [grupo empresarial]."
- "A empresa não desenvolve produtos. Nossa produto é único, definido por lei."

Pergunta 16 | Na gestão de fundos e tomada de decisão em relação aos investimentos, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Ainda não pensou em incluir temas ASG na sua política de investimentos.

Estágio 2: Estuda a inclusão de critérios sociais, ambientais e éticos na política de investimentos.

Estágio 3: Considera aspectos ASG na sua política de investimentos e participações, e utiliza índices e *rankings* de investimento sustentável e ético.

Estágio 4: Aderiu aos Princípios de Investimento Responsável (PRI) ou adotou um compromisso equilíbrio, que pode também ser um compromisso interno.

Estágio 5: Possui fundos de investimentos que consideram critérios ASG para compor o fundo.

Não se aplica: 7% mencionam a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

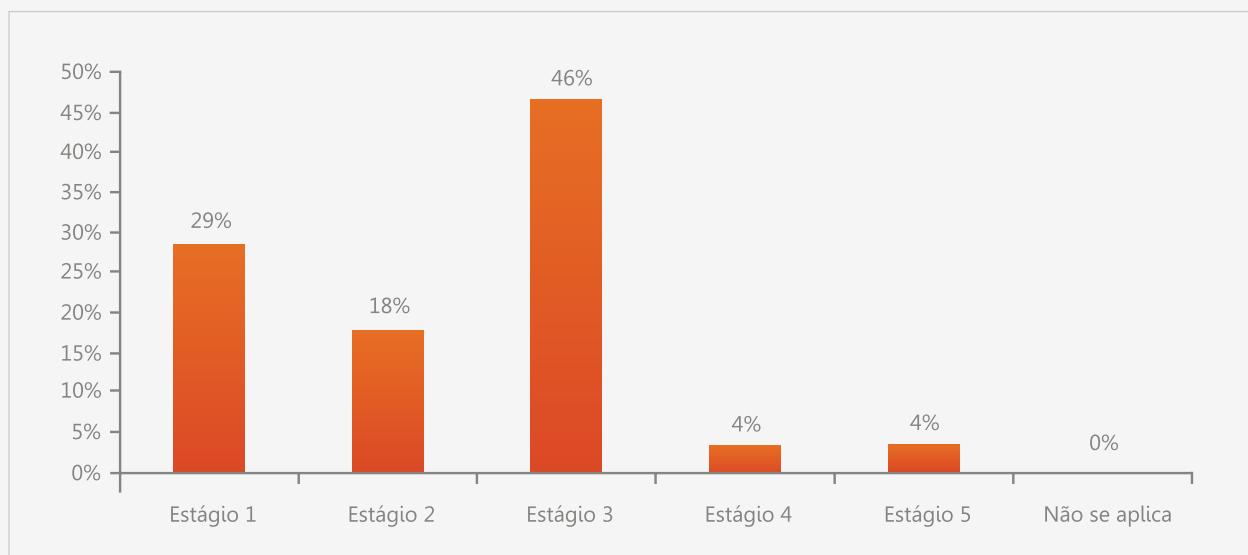
Exemplos:

- "A gestão de fundos é feita pela matriz."
- "Pela peculiaridade do negócio, o Conselho de Administração não recomenda títulos privados na carteira de investimentos."

Princípio 2

Trabalharemos em conjunto com nossos clientes e parceiros comerciais para aumento da conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança, gerenciamento de riscos e desenvolvimento de soluções.

Pergunta 17 | Na sua relação com clientes, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

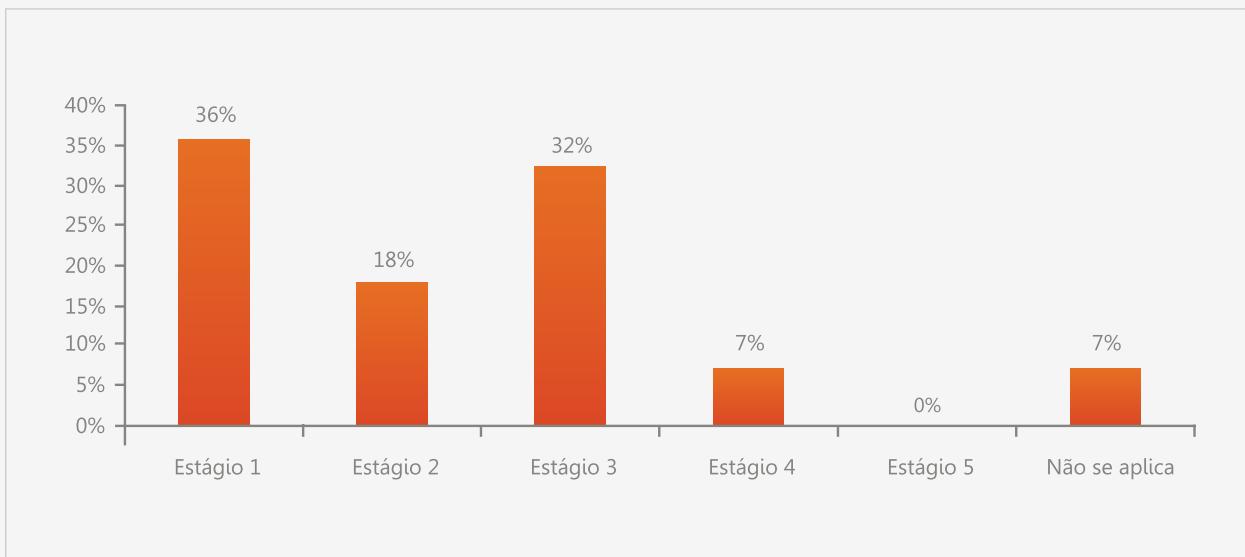
Estágio 2: Lançou um projeto ou uma campanha de caráter social ou ambiental direcionado a clientes.

Estágio 3: Criou formas de comunicação com o cliente para divulgar as suas ações sociais ou ambientais por meio dos produtos.

Estágio 4: Desenvolve formas para engajamento com os clientes, procurando buscar soluções compar-tilhadas para os aspectos AGS pertinentes ao cliente.

Estágio 5: Inclui aspectos ASG no processo de subscrição de risco.

Pergunta 18 | Na sua relação com fornecedores, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Possui políticas de seleção e avaliação de fornecedores conhecidas pelas partes e baseadas somente em fatores como preço, qualidade e prazo.

Estágio 2: Dialoga com fornecedores sobre os benefícios da gestão adequada de aspectos ASG.

Estágio 3: Inclui aspectos ASG em contratos ou na seleção e avaliação de fornecedores.

Estágio 4: Desenvolve formas de engajamento com fornecedores, por meio da disponibilização de informação e ferramentas para auxiliá-los no gerenciamento de aspectos ASG.

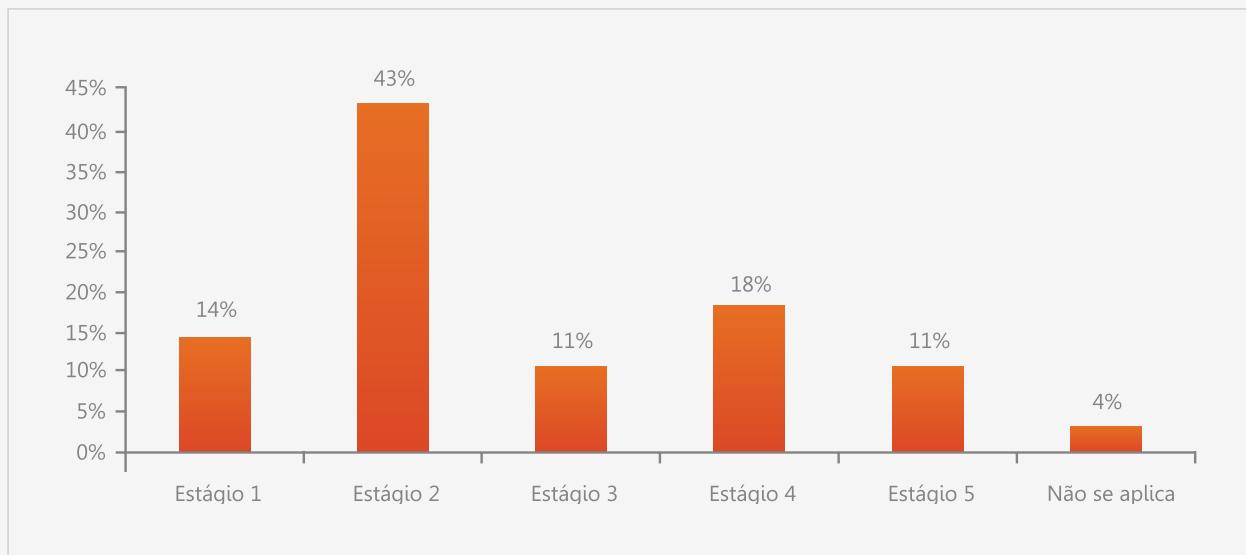
Estágio 5: Coleta evidência e monitora regularmente aspectos ASG nos fornecedores e/ou mantém um programa de reconhecimento de melhores práticas nos fornecedores.

Não se aplica: 7% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplos:

- "A empresa está em fase de desenvolvimento de políticas, normas e processos a médio e longo prazo para a gestão de relacionamento com seus fornecedores."
- "Nossa política de seleção e avaliação de fornecedores se baseia em fatores como prazo, qualidade e preço, sendo que quando possível exigimos aspectos de sustentabilidade. Ex.: Compra de automóveis Flex, quando compramos mobiliário exigimos a certificação da madeira, etc."

Pergunta 19 | Na sua relação com prestadores de serviços, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Possui políticas de seleção e avaliação de prestadores de serviços conhecidas pelas partes e baseadas somente em fatores como preço, qualidade e prazo.

Estágio 2: Verifica e inclui em contratos com prestadores de serviços critérios e exigências relativas ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal.

Estágio 3: Dialoga com prestadores de serviços sobre os benefícios da gestão apropriada de aspectos ASG.

Estágio 4: Inclui aspectos ASG além dos legais em contratos ou na seleção e avaliação de prestadores de serviços.

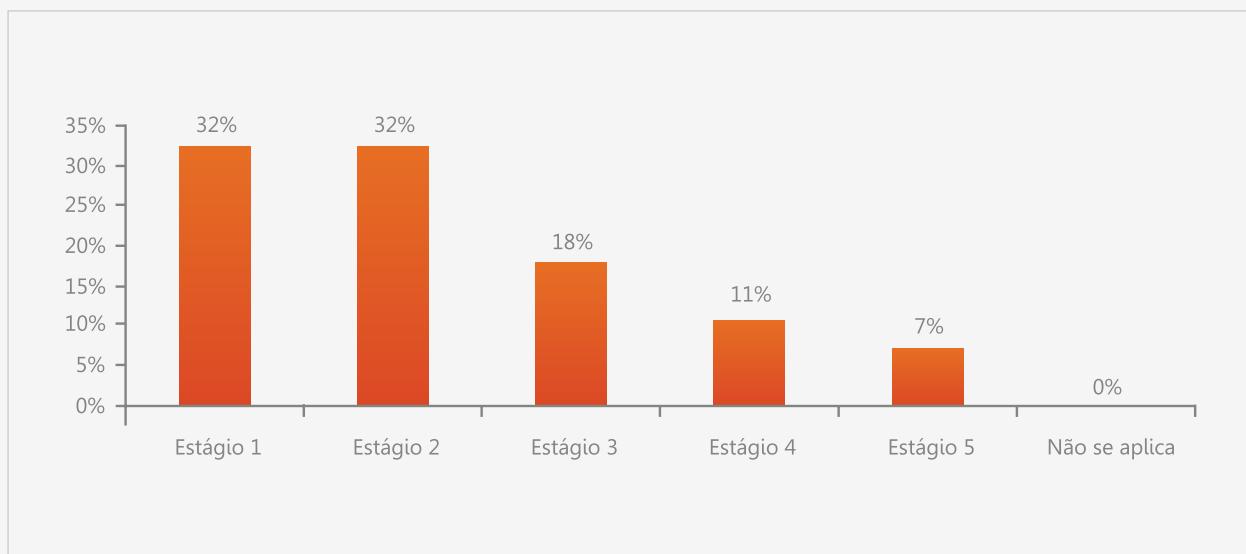
Estágio 5: Desenvolve formas de engajamento com prestadores de serviços, por meio da disponibilização de informação e ferramentas para auxiliá-los no gerenciamento de aspectos ASG.

Não se aplica: 4% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplo:

- "A empresa está em fase de desenvolvimento de políticas, normas e processos a médio e longo prazo para a gestão de relacionamento com seus prestadores de serviço."

Pergunta 20 | Na sua relação com outras seguradoras e resseguradoras, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

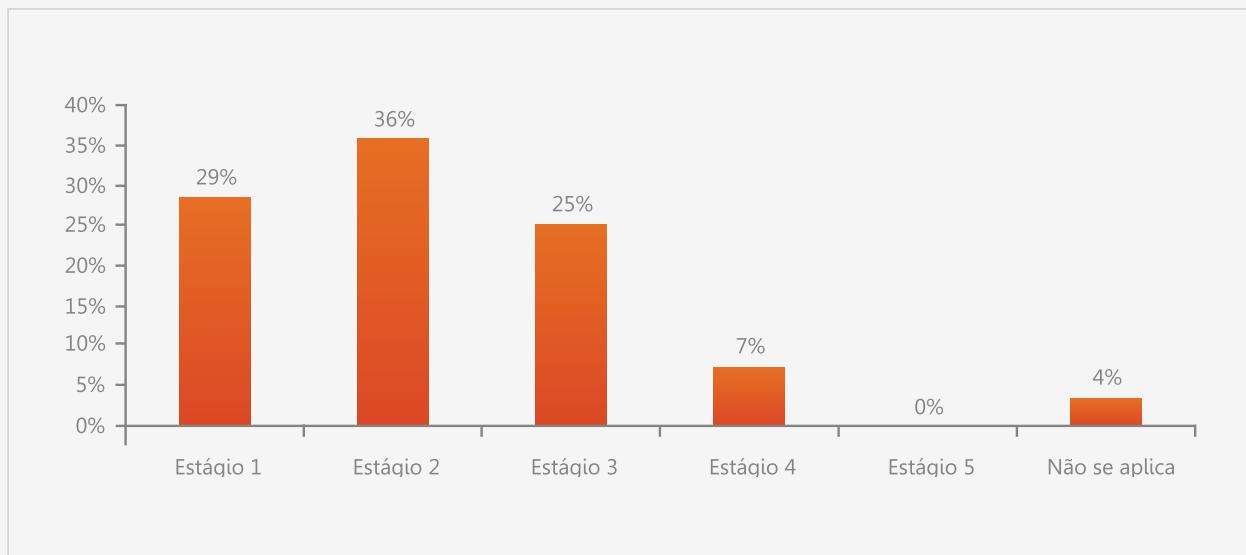
Estágio 2: Informa publicamente sua postura relacionada aos aspectos ASG (por meio de Relatórios Anuais ou de Sustentabilidade).

Estágio 3: Compartilha conceitos e troca experiências sobre aspectos ASG com outras seguradoras e resseguradores.

Estágio 4: Participa ativamente da promoção de aspectos ASG junto a outras seguradoras, resseguradoras.

Estágio 5: É reconhecida como liderança na promoção de aspectos ASG junto a outras seguradoras, resseguradoras e tem inspirado outras empresas a copiar suas práticas.

Pergunta 21 | Na sua relação com os corretores, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

Estágio 2: Disponibiliza informações específicas sobre aspectos ASG para sensibilizar corretores via seus canais de comunicação ou cartilhas.

Estágio 3: Dialoga com a rede de corretores sobre os benefícios da gestão adequada de aspectos sociais, ambientais e de governança.

Estágio 4: Desenvolve mecanismos para engajamento junto aos corretores, visando à divulgação de seus produtos associados aos aspectos ASG junto aos clientes.

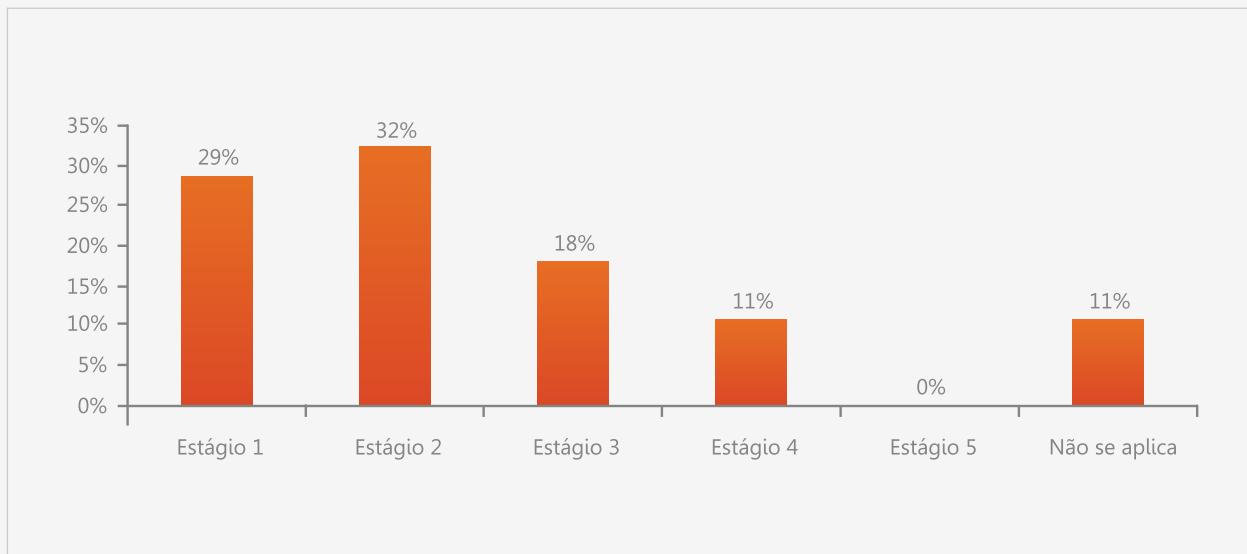
Estágio 5: Estimula corretores a relatar as suas iniciativas relacionadas aos aspectos ASG, bem como os resultados obtidos.

Não se aplica: 4% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplo:

- "A empresa não trabalha com corretores."

Pergunta 22 | Na sua relação com o setor (CNseg), a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

Estágio 2: Dialoga no âmbito das entidades de classe sobre temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

Estágio 3: Participa ativamente de grupos ou comissões promovidos por entidades de classe sobre temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

Estágio 4: Promove ações e projetos setoriais associados aos aspectos ASG junto às outras empresas e às entidades de classe.

Estágio 5: Exerce posição de liderança na promoção de aspectos ASG junto ao setor.

Não se aplica: 11% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

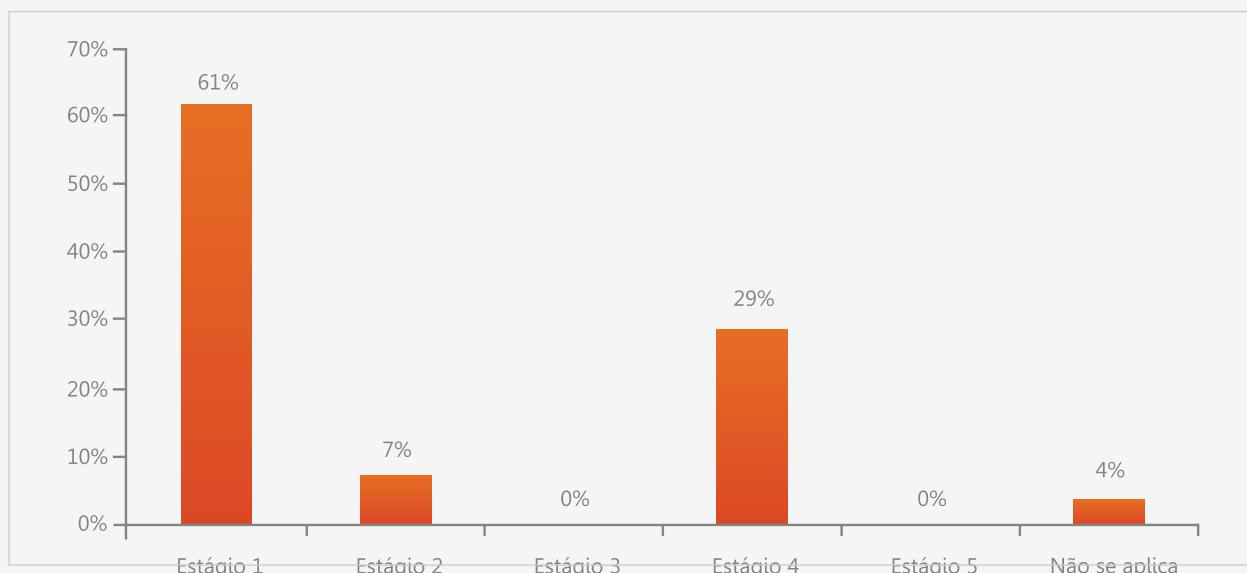
Exemplos:

- "Responde aos questionários e pesquisas, acompanhando e atualizando-se sempre o assunto."
- "Com relação a nossa atuação na Comissão Atuarial, estamos abertos a discussão deste tema, mas é raro este item estar na pauta."

Princípio 3

Trabalharemos em conjunto com governos, órgãos reguladores e outros públicos estratégicos para promover ações amplas na sociedade sobre questões ambientais, sociais e de governança.

Pergunta 23 | Na sua relação com governo e órgãos reguladores (ANS, Susep etc.), a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

Estágio 2: Lançou a discussão de temas ASG no âmbito do diálogo entre instituições.

Estágio 3: Verificou a necessidade de alterações em normas/leis e processos para incentivar a sustentabilidade do setor.

Estágio 4: Participa ativamente em grupos de trabalho para revisar ou criar novas políticas e normas.

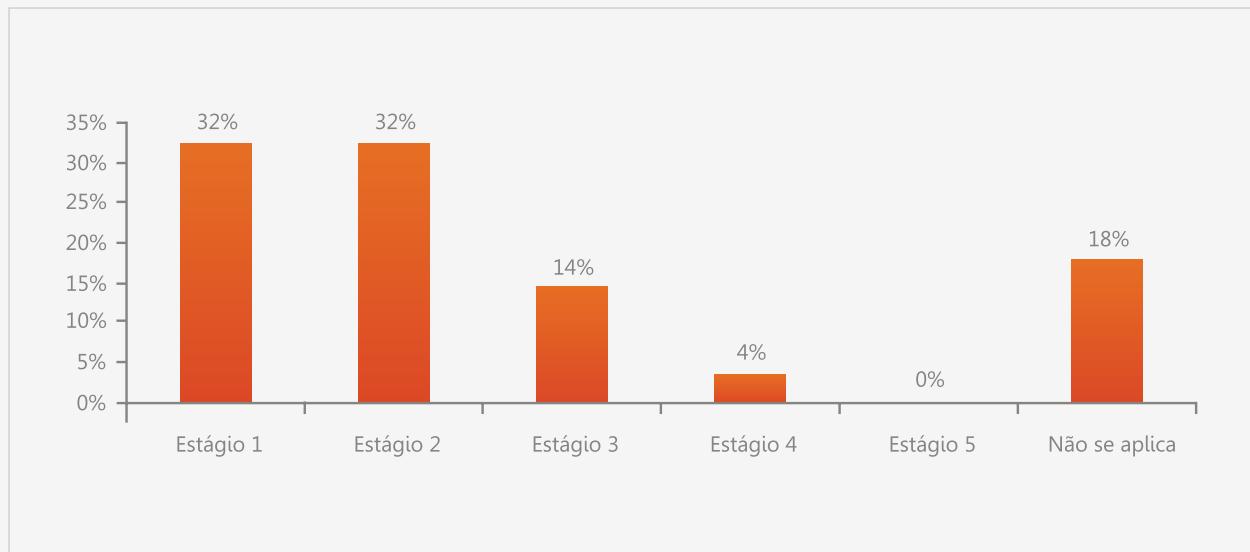
Estágio 5: Conseguiu reorientar processos e normas do setor para incluir temas ASG.

Não se aplica: 4% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplo:

- *"Com relação à nossa atuação na Comissão Atuarial, estamos abertos à discussão deste tema, mas não constou em pauta de nenhuma reunião que participamos, nem este assunto foi provocado por nós."*

Pergunta 24 | Na sua relação ao mercado financeiro ou com mercado de capitais em geral, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Busca orientar os analistas principalmente sobre os seu desempenho econômico e financeiro.

Estágio 2: Busca, junto aos especialistas, compreender os novos modelos de análise que levam em conta os aspectos ASG na avaliação de riscos e na aplicação aos seus produtos.

Estágio 3: Fomenta estudos e pesquisas com objetivo de desenvolver novos modelos de análise de risco e novos produtos que incluem aspectos ASG.

Estágio 4: Realiza eventos para informar e treinar analistas em relação aos aspectos ASG incluídos nos modelos de análise de riscos e/ou novos produtos.

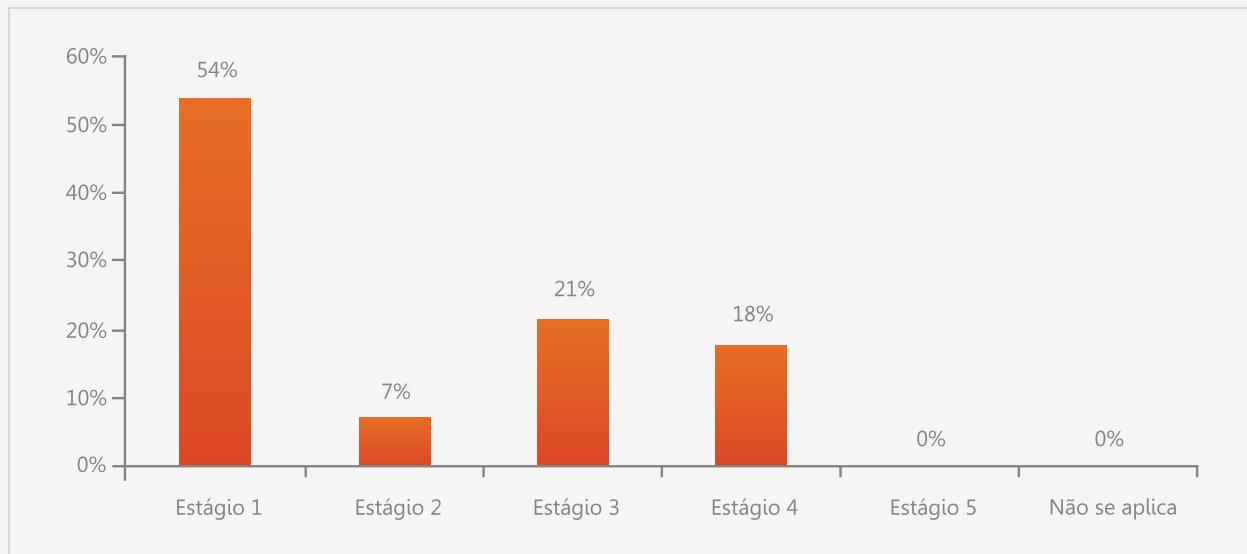
Estágio 5: Estimula a criação de índices e *rankings* específicos de avaliação considerando critérios ASG.

Não se aplica: 18% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplos:

- "Não temos press release localmente ao mercado."
- "A relação com os investidores é feita pela matriz."
- "Os investimentos da sociedade são efetuados por intermédio de Assets especializadas que por sua vez seguem padrões de análise dos aspectos de ASG."
- "Pela peculiaridade do negócio, o Conselho de Administração não recomenda ter títulos privados na certeira de investimentos."

Pergunta 25 | Na sua relação com universidades e a comunidade científica, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não realiza nenhum contato/articulação com essas entidades.

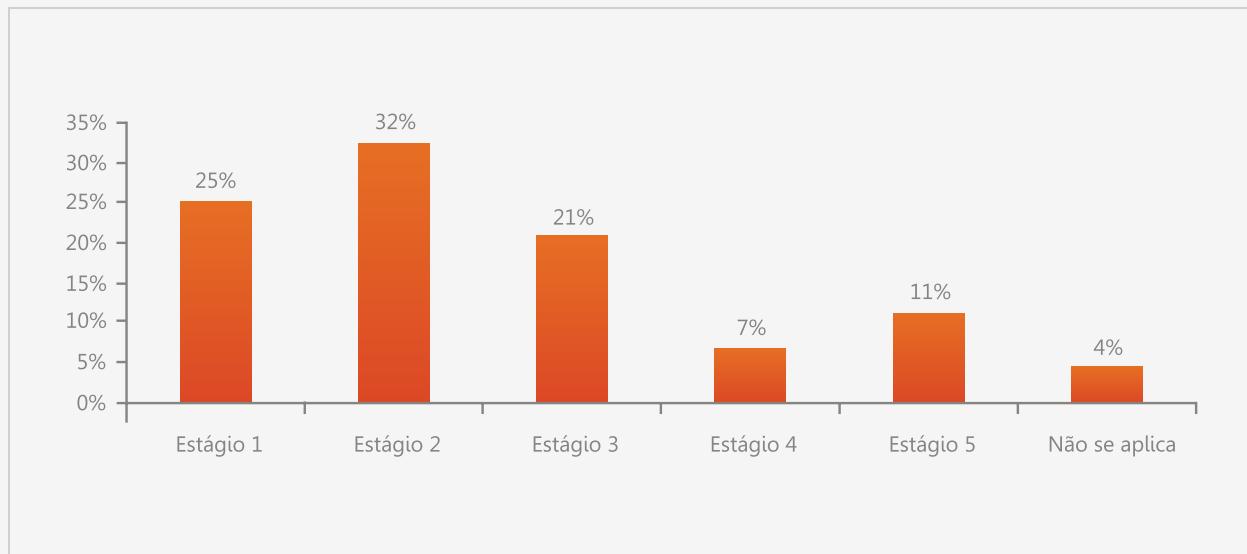
Estágio 2: Existe interesse na realização de um trabalho conjunto, com isso, o contato com essas entidades já foi iniciado, mas ainda não possuem parcerias formalizadas.

Estágio 3: Já estabelece contato e/ou parceria, mas está restrita ao fornecimento de informações setoriais para a realização de estudos.

Estágio 4: Tem parceria formalizada com essas entidades, mas além de fornecer informações contribui financeiramente (patrocínios) para o desenvolvimento de pesquisas que fomentem programas educativos sobre os temas de ASG.

Estágio 5: Além de realizar o apoio financeiro, dialoga com outras empresas do setor para que também contribuam com o desenvolvimento de pesquisas sobre a temática ou patrocínios.

Pergunta 26 | Na sua relação com a mídia e canais de informações setoriais:



Legenda:

Estágio 1: Não aborda os temas ASG nas suas comunicações institucionais.

Estágio 2: Utiliza veículos e canais de informações para divulgar campanhas de investimento social ou projetos ambientais específicos.

Estágio 3: Utiliza esses meios para realizar a divulgação de suas práticas relacionadas aos temas ASG, vinculadas aos produtos ou serviços que oferece.

Estágio 4: Trabalha de forma colaborativa, utilizando esses meios para sensibilizar os seus clientes e parceiros a adotarem práticas alinhadas aos temas ASG.

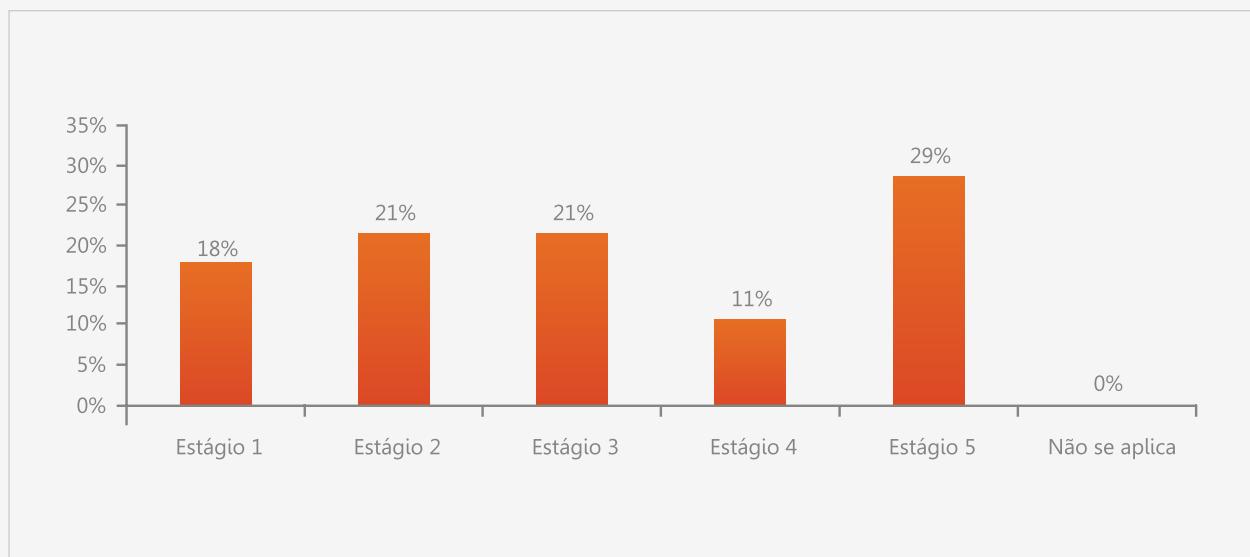
Estágio 5: Utiliza os meios de comunicação para sensibilizar os públicos de interesse (os próprios canais de mídia, poder público, sociedade em geral, entre outros) sobre aspectos ASG relacionados ao setor de seguros.

Não se aplica: 4% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplo:

- "Ainda não abordamos temas de ASG nas nossas comunicações externas, somente nas internas."

Pergunta 27 | Na sua relação com a sociedade civil e a comunidade (organizações não governamentais, comunidades vizinhas, ONGs, entre outros):



Legenda:

Estágio 1: Não trata de temas ligados a sustentabilidade e responsabilidade social.

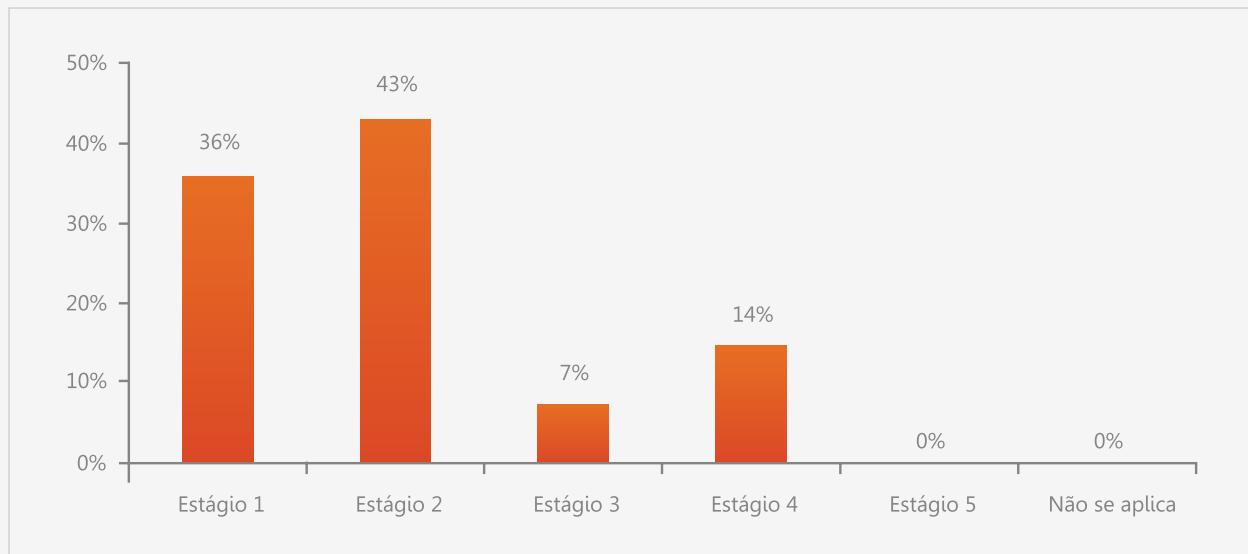
Estágio 2: Criou informações específicas para informar esses públicos, via *website* ou cartilhas.

Estágio 3: Toma ações de forma reativa, de acordo com demandas específicas destes públicos.

Estágio 4: Estabeleceu canais de diálogo para conhecer as principais preocupações e reivindicações ligadas aos temas ASG, e dessa forma criar soluções conjuntas.

Estágio 5: Disponibiliza ferramentas para melhorar as práticas sociais e ambientais, aumentando a disseminação dos conceitos dentro da sociedade e nas comunidades onde atua.

Pergunta 28 | Na sua relação com outras associações de classe e da indústria, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

Estágio 2: Mantém diálogos esporádicos com entidades de classe ou federações de indústrias sobre temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.

Estágio 3: É integrante de algum grupo de trabalho do setor, ligado ao tema ASG e tem atuação ativa, promovendo diálogo constante sobre o tema.

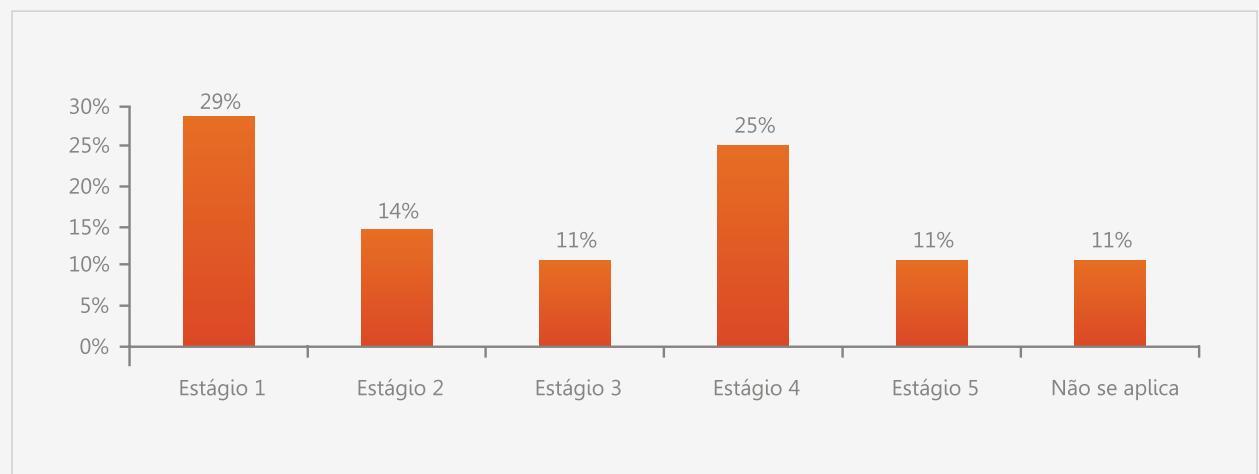
Estágio 4: Desenvolve, junto a estes públicos, algum tipo de projeto vinculado ao tema ASG, visando a divulgação dos conceitos e/ou promoção de boas práticas no setor.

Estágio 5: Tem uma posição de liderança na disseminação de conceitos ligados ao ASG em diferentes entidades (associações de classe e da indústria) além do setor.

Princípio 4

Demonstraremos responsabilidade e transparência divulgando com regularidade, publicamente, nossos avanços na implementação dos Princípios.

Pergunta 29 | Em relação à prestação de contas sobre o progresso na implementação de práticas ASG ou do Protocolo do Seguro Verde, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não publica nada em nenhum canal de comunicação sobre essas práticas.

Estágio 2: Publica informações esporádicas quando for solicitado por um veículo de mídia.

Estágio 3: Publica informações periódicas sobre o desempenho social e ambiental via seus canais de comunicação.

Estágio 4: Publica anualmente um relatório específico sobre o progresso em relação ao seu desempenho nas questões ASG.

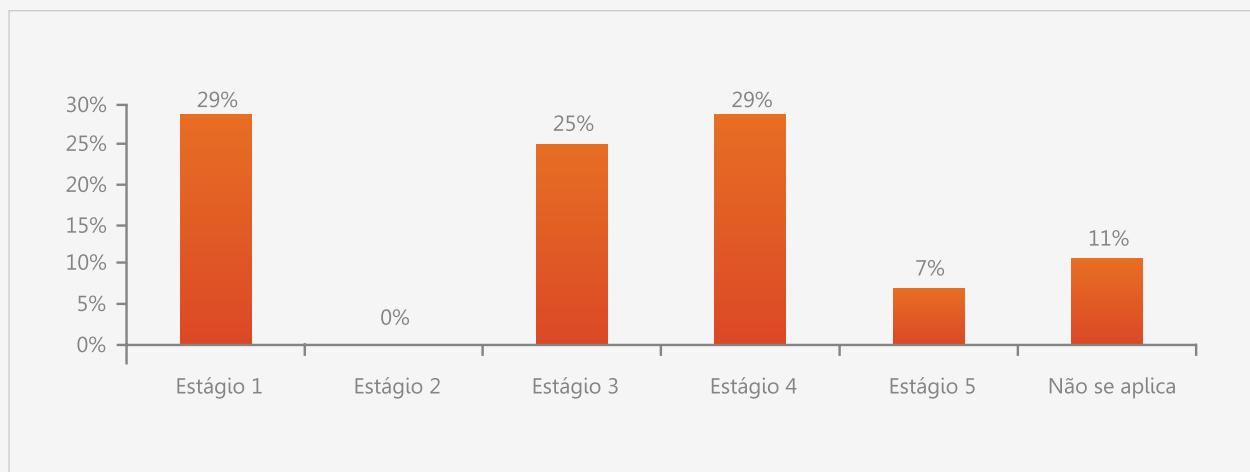
Estágio 5: Publica relatórios trimestrais de progresso, alinhados ao seu desempenho econômico financeiro.

Não se aplica: 11% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplos:

- "Até o momento não temos um programa neste sentido, porém, temos interesse em tê-lo."
- "Não aderimos ao Protocolo do Seguro Verde e temos interesse."
- "As publicações são feitas pela matriz."

Pergunta 30 | Em relação ao processo de prestação de contas por meio de relatório anual ou de sustentabilidade, a empresa:



Legenda:

Estágio 1: Não publica nenhuma informação sobre o desempenho ASG no relatório anual.

Estágio 2: Publica informações de forma irregular no seu Relatório Anual.

Estágio 3: Inclui informações sobre temas ASG no seu Relatório Anual.

Estágio 4: Publica um Balanço Social ou um Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* ou Ibase.

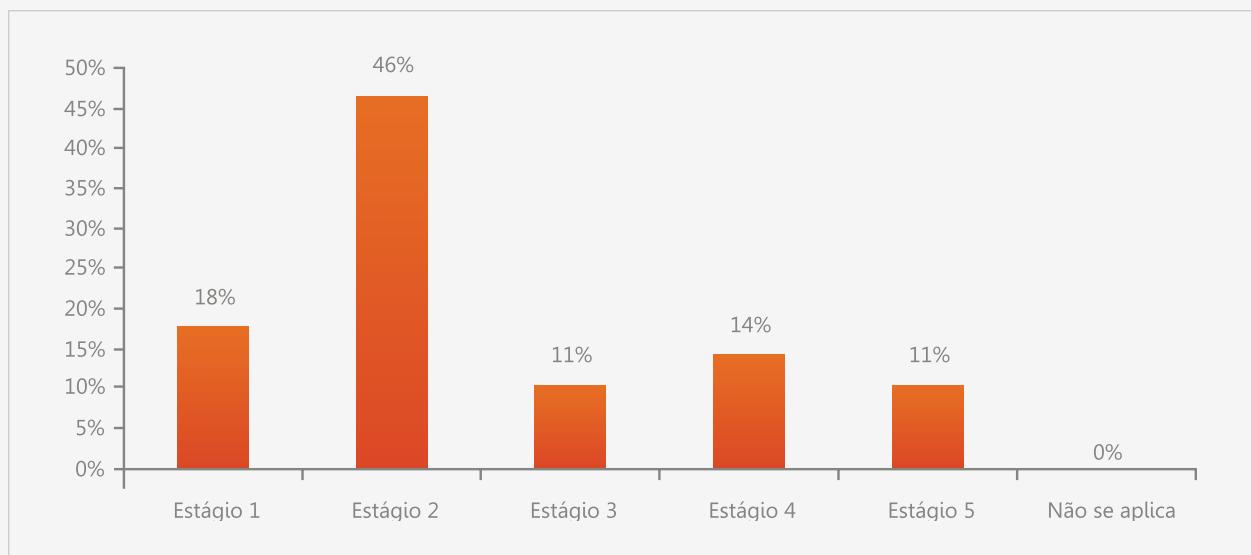
Estágio 5: Publica um Relatório com auditoria independente, de acordo com as diretrizes da GRI

Não se aplica: 11% mencionam que a pergunta não se aplica à realidade da empresa.

Exemplos:

- "Até o momento não temos um programa neste sentido, porém, temos interesse em tê-lo."
- "Não publicamos relatório anual, apenas balanço."
- "Não possui relatório anual, apenas publica semestralmente o balanço patrimonial."

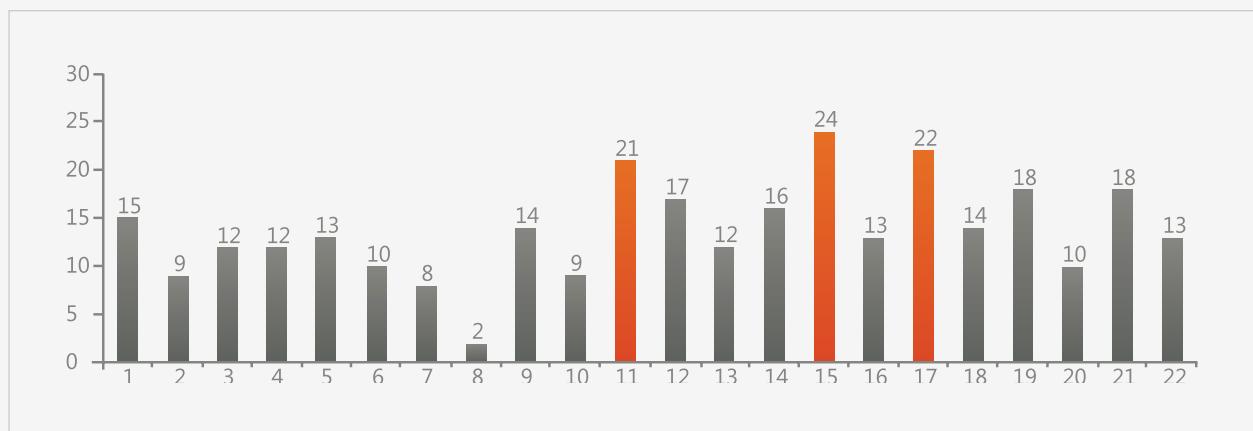
Pergunta 31 | Em relação ao processo de diálogo e engajamento para aprimorar a transparência e a responsabilidade sobre prestação de contas às partes interessadas, a empresa:



Legenda:

- Estágio 1:** Não buscou nenhum tipo de diálogo e engajamento com públicos externos ou interno sobre os temas ASG.
- Estágio 2:** Possui canais específicos (por exemplo, por meio do seu *website*) para receber sugestões e demandas gerais de suas partes interessadas internas e externas.
- Estágio 3:** Possui mecanismos para diálogo com partes interessadas internas e externas por meio de canais diferenciados para receber sugestões e demandas específicas sobre o processo de prestação de contas e relato de seu desempenho nas questões ASG.
- Estágio 4:** Possui mecanismos para engajamento de suas partes interessadas internas e externas (como painéis ou fóruns), com o objetivo de avaliar periodicamente o conteúdo de sua prestação de contas.
- Estágio 5:** Mantém um comitê de partes interessadas ou processos permanentes (por exemplo, por meio da realização de encontros periódicos com suas partes interessadas) para monitorar o desempenho do seu processo de relato e de prestação de contas.

Pergunta 32 | Favor assinalar quais das ações abaixo foram adotadas pela empresa. É permitido assinalar mais de uma opção.



Legenda:

As ações com maior incidência são aquelas em destaque nas barras laranjas do gráfico e destacadas na tabela abaixo:

- 1 Criação de comitês de gestão de sustentabilidade.
- 2 Realização de mapeamento de partes interessadas.
- 3 Identificação de assuntos de sustentabilidade ou teste de materialidade
- 4 Relatório de Sustentabilidade.
- 5 Produtos ou serviços orientados para sustentabilidade ou com características de sustentabilidade.
- 6 Inclusão dos aspectos ASG no processo de subscrição de risco.
- 7 Inclusão de aspectos ASG na regulação de sinistros
- 8 Investimento em ativos com comprovação da sua sustentabilidade.
- 9 Compras com critérios de sustentabilidade.
- 10 Gerenciamento e medição das emissões de carbono.
- 11 Gestão e entrega de documentos por via eletrônica.**
- 12 Campanhas de comunicação sobre sustentabilidade.
- 13 Associação da marca com sustentabilidade.
- 14 Colaboração com parceiros e instituições sobre sustentabilidade (intra – ou extrassetorial).
- 15 Engajamento do público interno para sustentabilidade.**
- 16 Engajamento do cliente para o tema de sustentabilidade.
- 17 Investimento na comunidade (cultura, esporte, social ou ambiental).**
- 18 Acessibilidade dos produtos para pessoas com menor renda.
- 19 Gestão da diversidade (público interno).
- 20 Promoção da diversidade (via produtos específicos).
- 21 Adesão a compromissos externos de sustentabilidade
- 22 Participação em prêmios de sustentabilidade.

Anexo II - Questionário completo objeto da pesquisa

CNseg Pesquisa

Bem-vindo(a),

O objetivo desta pesquisa é avaliar o estágio atual das práticas da indústria de seguros relacionadas aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) quanto às questões ASG (ambientais, sociais e de governança), sigla que manteremos ao longo da pesquisa.

A consolidação dessa pesquisa fará parte da programação do 48º Seminário da IIS, *International Insurance Society*, do dia 19 de junho de 2012, no painel em que a UNEP FI fará o lançamento oficial dos PSI, no Rio de Janeiro, por ocasião da Rio+20.

Conheça o texto preliminar dos PSI elaborados pela UNEP FI:

Princípio 1: Incluiremos em nosso processo de tomada de decisão questões ambientais, sociais e de governança que sejam relevantes para nossa atividade em seguros.

Princípio 2: Trabalharemos em conjunto com nossos clientes e parceiros comerciais para aumento da conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança, gerenciamento de riscos e desenvolvimento de soluções.

Princípio 3: Trabalharemos em conjunto com governos, órgãos reguladores e outros públicos estratégicos para promover ações amplas na sociedade sobre questões ambientais, sociais e de governança.

Princípio 4: Demonstraremos responsabilidade e transparência divulgando com regularidade, publicamente, nossos avanços na implementação dos Princípios.

1. Nome da Organização _____

2. Responsável pelo preenchimento _____

3. E-mail _____

4. Telefone de Contato () _____

5. Estrutura da Empresa

- Capital nacional.
 Capital estrangeiro.
 Vinculada a banco.
 Vinculada a governo
 Outro. Especifique. _____

6. Produtos

- Seguros de Danos.
 Seguro de Pessoas.
 Previdência Complementar Aberta.
 Saúde (e odontologia).
 Capitalização.

7. A empresa tem conhecimento dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI)?

- () Sim.
() Não.
() Ainda não, mas gostaria de conhecer.

8. A empresa tem conhecimento do Protocolo de Intenções que a CNseg e o Sindicato das Seguradoras RJ/ES assinaram com o Ministério do Meio Ambiente (Protocolo do Seguro Verde) em 2009?

- () Sim.
() Não.
() Ainda não, mas gostaria de conhecer.

9. A empresa respondeu à pesquisa da CNseg relativa ao Protocolo do Seguro Verde realizada em agosto de 2011?

- () Sim.
() Não. Por favor, justifique. _____

10. A empresa é signatária de quais compromissos ou adotou quais das seguintes diretrizes (somente marcar o que é realmente assinado ou aplicado na prática):

- () Pacto Global.
() *Global Reporting Initiative – GRI*.
() PRI – Princípios para o Investimento Responsável.
() Protocolo do Seguro Verde CNseg.
() Outro (especifique). _____

Orientação:

Para cada pergunta, favor indicar a resposta que mais se adequa à realidade atual da empresa. Mesmo tendo mais de uma resposta possível, por favor aponte a que mais reflete a situação atual da empresa.

11. Em relação à integração de questões ambientais, sociais e de governança (ASG), a empresa:

- () Não tem uma definição de uma área responsável, nem uma estratégia específica.
() Tem um coordenador definido dentro do quadro de funcionários.
() Criou uma Gerência, Grupo de trabalho e/ou um Comitê de Sustentabilidade.
() Elaborou uma estratégia corporativa com envolvimento da alta administração.
() Já engajou e treinou todas as áreas envolvidas e inseriu ASG em todos os processos.
() Não se aplica. Justifique. _____

12. Em relação à gestão e subscrição de riscos, a empresa:

- () Não insere aspectos ASG na avaliação de riscos.
() Aponta para riscos ambientais dentro do âmbito de seguros de responsabilidade civil.
() Realiza pesquisas para integração de temas ASG no portfólio da empresa.
() Integrou riscos oriundos de aspectos ASG na maioria dos produtos e serviços.
() Integrou riscos oriundos de aspectos ASG em alguns produtos e serviços.
() Não se aplica. Justifique. _____

13. Em relação à inclusão de aspectos ASG no desenvolvimento de produtos e serviços, a empresa:

- () Atualmente, os aspectos ASG não são parte do desenvolvimento de produtos.
() Inclui riscos sociais e ambientais nos seguros de responsabilidade civil.
() Inclui aspectos ASG em diferentes produtos e serviços do portfólio da empresa.

- () Considera os aspectos ASG como parte do processo de desenvolvimento de produtos.
- () Oferece incentivos e apoio para clientes em relação ao seu desempenho mediante critérios ASG e inclui temas ASG em seus produtos.
- () Não se aplica. Justifique _____

14. Na administração de sinistros, a empresa:

- () Atualmente, não tem indicadores de atendimento de sinistros e satisfação de clientes.
- () Atua continuamente na redução do processo burocrático para análise de sinistros.
- () Inclui aspectos ambientais ou sociais no tratamento de sinistros e reparos de equipamentos, orientando o uso de materiais menos impactantes
- () Inclui os temas ASG como parte do tratamento de sinistros em todas as áreas.
- () É reconhecida publicamente por instituições relevantes como *benchmark* neste aspecto.
- () Não se aplica. Justifique.

15. Em relação à integração de aspectos ASG no marketing, a empresa:

- () Atualmente, não inclui nenhum aspecto ASG nas práticas de marketing.
- () Elaborou algumas mensagens-chave e campanhas para o marketing relativo a temas ASG.
- () Tem um código de conduta para marketing destacando o respeito a valores ASG.
- () Participa junto a associações do setor de marketing e propaganda na elaboração da autorregulação do setor.
- () É reconhecido publicamente por instituições relevantes com *benchmark* neste aspecto.
- () Não se aplica. Justifique.

16. Na gestão de fundos e tomada de decisão em relação aos investimentos, a empresa:

- () Ainda não pensou em incluir temas ASG na sua política de investimentos.
- () Estuda a inclusão de critérios sociais, ambientais e éticos na política de investimentos.

- () Considera aspectos ASG na sua política de investimentos e participações, e utiliza índices e *rankings* de investimento sustentável e ético.
- () Aderiu aos Princípios de Investimento Responsável (PRI) ou adotou um compromisso equivalente, que pode também ser um compromisso interno.
- () Possui fundos de investimentos que consideram critérios ASG para compor o fundo.
- () Não se aplica. Justifique. _____

17. Na sua relação com clientes, a empresa:

- () Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- () Lançou um projeto ou uma campanha de caráter social ou ambiental direcionado a clientes.
- () Criou formas de comunicação com o cliente para divulgar as suas ações sociais ou ambientais por meio dos produtos.
- () Desenvolve formas para engajamento com os clientes, procurando buscar soluções compartilhadas para os aspectos AGS pertinentes ao cliente.
- () Inclui aspectos ASG no processo de subscrição de risco.
- () Não se aplica. Justifique. _____

18. Na sua relação com fornecedores, a empresa:

- () Possui políticas de seleção e avaliação de fornecedores conhecidas pelas partes e baseadas somente em fatores como preço, qualidade e prazo.
- () Dialoga com fornecedores sobre os benefícios da gestão apropriada de aspectos ASG.
- () Inclui aspectos ASG em contratos ou na seleção e avaliação de fornecedores.
- () Desenvolve formas de engajamento com fornecedores, por meio da disponibilização de informação e ferramentas para auxiliá-los no gerenciamento de aspectos ASG.
- () Coleta evidência e monitora regularmente aspectos ASG nos fornecedores e/ou mantém um programa de reconhecimento de melhores práticas nos fornecedores.
- () Não se aplica. Justifique. _____

19. Na sua relação com prestadores de serviços, a empresa:

- () Possui políticas de seleção e avaliação de prestadores de serviços conhecidas pelas partes e baseadas somente em fatores como preço, qualidade e prazo.
- () Verifica e inclui em contratos com prestadores de serviços critérios e exigências relativas ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal.
- () Dialoga com prestadores de serviços sobre os benefícios da gestão apropriada de aspectos ASG.
- () Inclui aspectos ASG além dos legais em contratos ou na seleção e avaliação de prestadores de serviços.
- () Desenvolve formas de engajamento com prestadores de serviços, por meio da disponibilização de informação e ferramentas para auxiliá-los no gerenciamento de aspectos ASG.
- () Não se aplica. Justifique. _____

20. Na sua relação com outras seguradoras e resseguradoras, a empresa:

- () Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- () Informa publicamente sua postura relacionada aos aspectos ASG (por meio de Relatórios Anuais ou de Sustentabilidade).
- () Compartilha conceitos e troca experiências sobre aspectos ASG com outras seguradoras e resseguradoras.
- () Participa ativamente da promoção de aspectos ASG junto a outras seguradoras e resseguradoras.
- () É reconhecido como liderança na promoção de aspectos ASG junto a outras seguradoras e resseguradoras e tem inspirado outras empresas a copiar suas práticas.
- () Não se aplica. Justifique. _____

21. Na sua relação com os corretores, a empresa:

- () Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- () Disponibiliza informações específicas sobre aspectos ASG para sensibilizar corretores via seus canais de comunicação ou cartilhas.
- () Dialoga com os corretores sobre os benefícios da gestão apropriada de aspectos sociais, ambientais e de governança.
- () Desenvolve mecanismos para engajamento junto aos corretores, visando à divulgação de seus produtos associados aos aspectos ASG junto aos clientes.

- () Estimula corretores a relatar as suas iniciativas relacionadas aos aspectos ASG, bem como os resultados obtidos.
- () Não se aplica. Justifique. _____

22. Na sua relação com o setor (CNseg), a empresa:

- () Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- () Dialoga no âmbito das entidades de classe sobre temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- () Participa ativamente de grupos ou comissões promovidos por entidades de classe sobre temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- () Promove ações e projetos setoriais associados aos aspectos ASG junto à outras empresas e às entidades de classe.
- () Exerce posição de liderança na promoção de aspectos ASG junto ao setor.
- () Não se aplica. Justifique. _____

23. Na sua relação com governo e órgãos reguladores (ANS, Susep, etc.), a empresa:

- () Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- () Lançou a discussão de temas ASG no âmbito do diálogo entre instituições.
- () Verificou a necessidade de alterações em normas/leis e processos para incentivar a sustentabilidade do setor.
- () Participa ativamente em grupos de trabalho para revisar ou criar novas políticas e normas.
- () Consegiu reorientar processos e normas do setor para incluir temas ASG.
- () Não se aplica. Justifique. _____

24. Em relação ao mercado financeiro ou com mercado de capitais em geral, a empresa:

- () Busca orientar os analistas principalmente sobre os seu desempenho econômico e financeiro.
- () Busca — junto aos especialistas — compreender os novos modelos de análise que levam em conta os aspectos ASG na avaliação de riscos e na aplicação aos seus produtos.

- () Fomenta estudos e pesquisas com objetivo de desenvolver novos modelos de análise de risco e novos produtos que incluem aspectos ASG.
- () Realiza eventos para informar e treinar analistas em relação aos aspectos ASG incluídos nos modelos de análise de riscos e/ou novos produtos.
- () Estimula a criação de índices e *rankings* específicos de avaliação considerando critérios ASG.
- () Não se aplica. Justifique. _____

25. Na sua relação com universidades e a comunidade científica, a empresa:

- () Não realiza nenhum contato/articulação com essas entidades.
- () Existe interesse na realização de um trabalho conjunto, com isso, o contato com essas entidades já foi iniciado, mas ainda não possuem parcerias formalizadas.
- () Já estabelece contato e/ou parceria, mas está restrita ao fornecimento de informações setoriais para a realização de estudos.
- () Tem parceria formalizada com essas entidades, mas além de fornecer informações contribui financeiramente (patrocínios) para o desenvolvimento de pesquisas que fomentem programas educativos sobre os temas de ASG.
- () Além de realizar o apoio financeiro, dialoga com outras empresas do setor para que também contribuam com o desenvolvimento de pesquisas sobre a temática ou patrocínios.
- () Não se aplica. Justifique. _____

26. Na sua relação com a mídia e canais de informações setoriais:

- () Não aborda os temas ASG nas suas comunicações institucionais.
- () Utiliza veículos e canais de informações para divulgar campanhas de investimento social ou projetos ambientais específicos.
- () Utiliza esses meios para realizar a divulgação de suas práticas relacionadas aos temas ASG, vinculadas aos produtos ou serviços que oferece.
- () Trabalha de forma colaborativa, utilizando esses meios para sensibilizar os seus clientes e parceiros a adotarem práticas alinhadas aos temas ASG.
- () Utiliza os meios de comunicação para sensibilizar os públicos de interesse (os próprios canais de mídia, poder público, sociedade em geral, entre outros) sobre aspectos ASG relacionados ao setor de seguros.
- () Não se aplica. Justifique. _____

27. Na sua relação com a sociedade civil e a comunidade (organizações não governamentais, comunidades vizinhas, entre outros):

- Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- Criou informações específicas para informar esses públicos, via *website* ou cartilhas.
- Toma ações de forma reativa, de acordo com demandas específicas destes públicos.
- Estabeleceu canais de diálogo para conhecer as principais preocupações e reivindicações ligadas aos temas ASG, e dessa forma criar soluções conjuntas.
- Disponibiliza ferramentas para melhorar as práticas sociais e ambientais, aumentando a disseminação dos conceitos dentro da sociedade e nas comunidades onde atua.
- Não se aplica. Justifique. _____

28. Na sua relação com outras associações de classe e da indústria, a empresa:

- Não trata de temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- Mantém diálogos esporádicos com entidades de classe ou federações de indústrias sobre temas ligados à sustentabilidade e responsabilidade social.
- É integrante de algum grupo de trabalho do setor, ligado ao tema ASG e tem atuação ativa, promovendo diálogo constante sobre o tema.
- Desenvolve, junto a estes públicos, algum tipo de projeto vinculado ao tema ASG, visando a divulgação dos conceitos e/ou promoção de boas práticas no setor.
- Tem uma posição de liderança na disseminação de conceitos ligados ao ASG em diferentes entidades (associações de classe e da indústria) além do setor.
- Não se aplica. Justifique. _____

29. Em relação à prestação de contas sobre o progresso na implementação de práticas ASG ou do Protocolo do Seguro Verde, a empresa:

- Não publica nada em nenhum canal de comunicação sobre essas práticas.
- Publica informações esporádicas quando for solicitado por um veículo de mídia.
- Publica informações periódicas sobre o desempenho social e ambiental via seus canais de comunicação.

- () Publica anualmente um relatório específico sobre o progresso em relação ao seu desempenho nas questões ASG.
- () Publica relatórios trimestrais de progresso, alinhados ao seu desempenho econômico financeiro.
- () Não se aplica. Justifique. _____

30. Em relação ao processo de prestação de contas por meio de relatório anual ou de sustentabilidade, a empresa:

- () Não publica nenhuma informação sobre o desempenho ASG no relatório anual.
- () Publica informações de forma irregular no seu Relatório Anual.
- () Inclui informações sobre temas ASG no seu Relatório Anual.
- () Publica um Balanço Social ou um Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* ou Ibase.
- () Publica um Relatório com auditoria independente, de acordo com as diretrizes da GRI.
- () Não se aplica. Justifique. _____

31. Em relação ao processo de diálogo e engajamento para aprimorar transparência e responsabilidade sobre prestação de contas as partes interessadas, a empresa:

- () Não buscou nenhum tipo de diálogo e engajamento com públicos externos ou interno sobre os temas ASG.
- () Possui canais específicos (por exemplo, por meio do seu *website*) para receber sugestões e demandas gerais de suas partes interessadas internas e externas.
- () Possui mecanismos para diálogo com partes interessadas internas e externas por meio de canais diferenciados para receber sugestões e demandas específicas sobre o processo de prestação de contas e relato de seu desempenho nas questões ASG.
- () Possui mecanismos para engajamento de suas partes interessadas internas e externas (como painéis ou fóruns), com o objetivo de avaliar periodicamente o conteúdo de sua prestação de contas.

- Mantém um comitê de partes interessadas ou processos permanentes (por exemplo, por meio da realização de encontros periódicos com suas partes interessadas) para monitorar o desempenho do seu processo de relato e de prestação de contas.
- Não se aplica. Justifique. _____

32. Favor assinalar quais das ações abaixo foram adotadas pela empresa.

É permitido assinalar mais de uma opção.

- Criação de comitês de gestão de sustentabilidade.
- Realização de mapeamento de partes interessadas.
- Identificação de assuntos de sustentabilidade ou teste de materialidade.
- Relatório de Sustentabilidade.
- Produtos ou serviços orientados para sustentabilidade ou com características de sustentabilidade.
- Inclusão dos aspectos ASG no processo de subscrição de risco.
- Inclusão de aspectos ASG na regulação de sinistros.
- Investimento em ativos com comprovação da sua sustentabilidade.
- Compras com critérios de sustentabilidade.
- Gerenciamento e medição das emissões de carbono.
- Gestão e entrega de documentos por via eletrônica.
- Campanhas de comunicação sobre sustentabilidade.
- Associação da marca com sustentabilidade.
- Colaboração com parceiros e instituições sobre sustentabilidade (intra – ou extrassetorial).
- Engajamento do público interno para sustentabilidade.
- Engajamento do cliente para o tema de sustentabilidade.
- Investimento na comunidade (cultura, esporte, social ou ambiental).
- Acessibilidade dos produtos para pessoas com menor renda.
- Gestão da diversidade (público interno).
- Promoção da diversidade (via produtos específicos).
- Adesão a compromissos externos de sustentabilidade.
- Participação em prêmios de sustentabilidade.

Anexo III - Relação das Empresas Participantes

| Empresas | | Produtos |
|-----------|--|---|
| 1 | Allianz Seguros S/A | Seguros de Danos, Seguro de Pessoas, Saúde (e odontologia) |
| 2 | American Life Companhia de Seguros | Seguro de Pessoas |
| 3 | Berkeley International Seguros do Brasil S/A | Seguros de Danos |
| 4 | Grupo Bradesco Seguros | Seguros de Danos, Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta, Saúde (e odontologia) e Capitalização |
| 5 | Brasilcap Capitalização S/A | Capitalização |
| 6 | Brasilprev Seguros e Previdência S/A | Previdência Complementar Aberta |
| 7 | Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A | Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta e Capitalização |
| 8 | Centauro Vida e Previdência S/A | Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta |
| 9 | Chubb do Brasil Cia de Seguros | Seguros de Danos e Seguro de Pessoas |
| 10 | Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S/A | Seguro de Danos |
| 11 | Generali Brasil Seguros | Seguro de Danos e Seguro de Pessoas |
| 12 | Grupo CAIXA Seguros | Seguros de Danos, Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta, Saúde (e odontologia) e Capitalização |
| 13 | Grupo Segurador BB&MAPFRE | Seguros de Danos, Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta e Capitalização |
| 14 | HSBC Seguros S/A | Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta e Capitalização |
| 15 | Itaú Seguros S.A | Seguros de Danos, Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta, Saúde (e odontologia) e Capitalização |
| 16 | JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros S/A | Seguros de Danos |
| 17 | Liberty Seguros S/A | Seguro de Danos e Seguro de Pessoas |

| Empresas | | Produtos |
|-----------------|---|---|
| 18 | MBM Seguradora S/A | Seguro de Pessoas |
| 19 | Porto Seguro Cia de Seguros Gerais | Seguros de Danos, Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta, Saúde (e odontologia) |
| 20 | Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. | Seguro de pessoas |
| 21 | QBE Brasil Seguros S/A | Seguro de Danos e Seguro de Pessoas |
| 22 | Royal & Sunalliance Seguros (Brasil) S/A | Seguro de Danos e Seguro de Pessoas |
| 23 | Santander Seguros S/A | Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta |
| 24 | Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A | Seguro de Danos |
| 25 | Unimed Seguradora S/A | Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta e Saúde (e odontologia) |
| 26 | Sul América Capitalização - Sulacap | Capitalização |
| 27 | SulAmérica Seguros, Previdência e Investimentos | Seguros de Danos, Seguro de Pessoas, Previdência Complementar Aberta, Saúde (e odontologia) |
| 28 | Swiss Re Corporate Solutions Brasil S/A (antiga UBF Seguros S/A) | Seguros de Danos |

Anexo IV - Protocolo de Intenções assinado pela CNseg e o Sindicato das Seguradoras RJ / ES com o Ministério do Meio Ambiente (Protocolo do Seguro Verde)

PROTOCOLO DE INTENÇÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS SEGURADORAS E O SINDICATO DAS SEGURADORAS-RJ/ES

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, órgão da Administração Pública Federal, no termos da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003 e do Decreto nº 6.101, de 26 de abril de 2007, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco "B", 5º andar, Brasília/DF, neste ato representado pelo seu Ministro de Estado, CARLOS MINC, brasileiro, casado, nomeado pelo Decreto Presidencial de 26 de maio de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 27 de maio de 2008, residente e domiciliado em Brasília/DF, portador da Carteira de Identidade nº 023814593-IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 694.816.527-34, a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS GERAIS, PREVIDÊNCIA PRIVADA E VIDA, SAÚDE SUPLEMENTAR E CAPITALIZAÇÃO-CNSEG, com sede na Rua Senador Dantas nº 74 - 12º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-205, neste ato representado por seu Presidente, JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS, brasileiro, divorciado, portador da carteira de identidade nº 369829-7 SSP-PR e inscrito no CPF sob o nº 000.128.079-15, em conformidade com os seus Estatutos Sociais, e o SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, DE RESSEGUROS, DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E DE CAPITALIZAÇÃO NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E DO ESPÍRITO SANTO-SINDESEG-RJ/ES, com sede na Rua Senador Dantas nº 74 - 17º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-205, neste ato representado por seu Presidente, LUIZ TAVARES PEREIRA FILHO, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 2564630 IFP-RJ e inscrito no CPF sob o nº 254.794.407-30, em conformidade com os seus Estatutos Sociais, e

Considerando que a construção de soluções para os desafios socioambientais do século XXI é um processo complexo que exige a participação e a integração de ações da sociedade, estado e empresas em prol do desenvolvimento sustentável;

Considerando que as questões urgentes como a gestão de recursos hídricos, a preservação da biodiversidade, o manejo sustentável de florestas e o combate ao aquecimento global investem-se de prioridade por estarem associadas ao potencial declínio dos serviços ambientais, comprometendo a sobrevivência humana caso não sejam adequadamente equacionadas;

Considerando que, do ponto de vista social, o desenvolvimento sustentável envolve o respeito aos direitos humanos e do trabalho, a valorização da diversidade e das culturas locais, a redução da pobreza e da desigualdade na distribuição de renda e contribui para o fortalecimento dos laços sociais e culturais;

Considerando que a integração de tais questões à atividade de cada um dos entes econômicos e sociais brasileiros tem por meta gerar a sinergia necessária para encontrar soluções adequadas aos processos produtivos e adequá-los aos limites ecológicos do planeta Terra e ao imperativo da justiça social; e

(Assinatura)



Considerando que, nesse contexto, as seguradoras, entidades de previdência complementar aberta e sociedades de capitalização representadas pelos signatários deste protocolo podem cumprir um papel importante no gerenciamento dos riscos e danos ao meio ambiente, visando um desenvolvimento sustentável, resolvem celebrar o presente instrumento, mediante as cláusulas e condições seguintes. *

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente protocolo o esforço comum entre os partícipes no sentido de empreender políticas socioambientais que sejam precursoras, multiplicadoras, demonstrativas ou exemplares em termos de práticas securitárias que estejam em harmonia com o objetivo de promover um desenvolvimento sustentável que não comprometa as necessidades das gerações presente e futuras.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS DECLARAÇÕES DAS SOCIEDADES SIGNATÁRIAS

As seguradoras, entidades de previdência complementar aberta e sociedades de capitalização declararam que envidarão os melhores esforços para levar à prática os seguintes princípios:

I - oferecer produtos de seguros, de previdência e de capitalização que fomentem a qualidade de vida da população e o uso sustentável do meio ambiente, observadas as seguintes diretrizes:

a) aprimorar continuamente a oferta de produtos e serviços destinados a promover projetos que apresentem adicionais socioambientais;

b) oferecer produtos voltados à cobertura de danos causados ao meio ambiente e incentivar a sua contratação; e

c) orientar o consumidor de seus produtos para a adoção de práticas sustentáveis de produção e de consumo consciente.

II - considerar os impactos e custos socioambientais na gestão de seus ativos e nas análises de risco, tendo por base as políticas internas de cada instituição e as seguintes diretrizes:

a) requerer, na análise de propostas de seguros referentes à cobertura de instalações e equipamentos potencialmente causadores de significativa degradação ambiental, a apresentação por parte do proponente das licenças ambientais exigidas pela legislação vigente;

b) incorporar critérios socioambientais ao processo de subscrição de riscos, considerando os seus potenciais impactos e a necessidade de medidas de proteção tecnicamente recomendáveis;

c) quando for compatível com a natureza do título de capitalização, considerar a possibilidade de destinação de parcela dos recursos auferidos em projetos de interesse sócioambiental; e

(Assinatura)

2



d) considerar, na aplicação dos ativos garantidores das provisões técnicas, a exclusão de títulos emitidos por empresas com padrões de desempenho sócioambientais inferiores aos aceitáveis.

III - promover o consumo consciente de recursos naturais, e de materiais deles derivados, nos processos internos, observadas as seguintes diretrizes:

a) definir e contemplar critérios socioambientais nos processos de compras e contratação de serviços;

b) racionalizar procedimentos operacionais visando promover a máxima eficiência no uso dos recursos naturais e de materiais deles derivados; e

c) promover medidas de incentivo à redução, reutilização, reciclagem e destinação adequada de resíduos, buscando minimizar os potenciais impactos ambientais negativos.

IV - informar, sensibilizar e engajar continuamente as partes interessadas nas políticas e práticas de sustentabilidade da instituição, observadas as seguintes diretrizes:

a) capacitar o público interno para desenvolver as competências necessárias à implementação dos princípios e diretrizes deste protocolo;

b) desenvolver mecanismos de consulta e diálogo com as partes interessadas; e

c) divulgar os resultados da implementação dos princípios e diretrizes estabelecidos neste protocolo.

V - promover a cooperação e integração de esforços entre as organizações signatárias deste protocolo, observadas as seguintes diretrizes:

a) promover o envolvimento dos signatários para o compartilhamento de experiências, acompanhamento da efetividade e governança dos princípios e diretrizes deste protocolo, bem como propor melhorias no seu processo de implementação; e

b) realizar, a cada dois anos, a revisão dos princípios e diretrizes para o contínuo aperfeiçoamento deste protocolo.

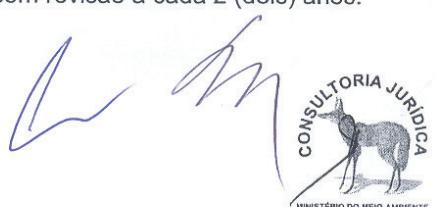
CLÁUSULA TERCEIRA - DAS ALTERAÇÕES

Os participes reservam o direito de, a qualquer momento, sugerir novas condições ou ações que visem o melhor cumprimento do presente protocolo, podendo ser implementadas voluntariamente ou sendo transcritas neste protocolo pela aceitação de todos seus signatários.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente instrumento terá prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, com revisão a cada 2 (dois) anos.

3



CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO

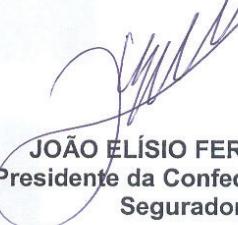
A publicação do extrato do presente Protocolo de Intenções no Diário Oficial da União ficará a cargo do Ministério do Meio Ambiente.

E, por estarem assim ajustadas, os signatários assinam o presente protocolo na presença das testemunhas abaixo indicadas.

Brasília, 25 de setembro de 2009.



CARLOS MINC
Ministro de Estado do Meio Ambiente

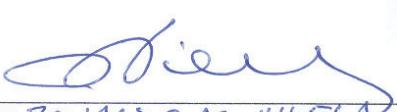


JOÃO ELÍDIO FERRAZ DE CAMPOS
Presidente da Confederação Nacional das Seguradoras-CNSeg



LUIZ TAVARES PEREIRA FILHO
Presidente do Sindicato das Seguradoras - RJ/ES

TESTEMUNHAS:



Nome: RONALDO M. VILELA
CPF: 037.363.267-34
CI: 02.628.964-5-1FP/RJ



Nome: SUZANA MUNHOZ
CPF: 230.639.559-49
CI: 26.845.899-9 10ETRHN/RJ



CNseg

Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização

Superintendência de Relações com o Mercado

Telefone 21 2510-7766 | cnseg@cnseg.org.br

Rua Senador Dantas, nº 74 - 16º andar
Centro | Rio de Janeiro | RJ | CEP 20031 205

www.cnseg.org.br